

*Artes
Cultura
Espaço
Tempo
P. B.*



Relatório de Atividades e Contas

2019

Handwritten signatures and initials:
A
M.F.
A.A.
B.

ÍNDICE

3	1. INTRODUÇÃO
6	2. PLANO DE ATIVIDADES
6	2.1. Eventos âncora
6	2.1.1 GULdance - Festival Internacional de Dança Contemporânea
8	2.1.2 WESTWAY LAB
9	2.1.3 FESTIVAIS GIL VICENTE
10	2.1.4 MANTA
11	2.1.5 GUIMARÃES JAZZ
12	2.1.6 NOITE BRANCA
13	2.1.7 FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS
12	2.2. CENTRO CULTURAL VILA FLOR / PROGRAMAÇÃO REGULAR / COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
20	2.3. TEATRO OFICINA
21	2.4. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL
30	2.5. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ GUIMARÃES
34	2.6. EXPOSIÇÕES PALÁCIO VILA FLOR
35	2.7. CASA DA MEMÓRIA
37	2.8. PATRIMÓNIO E ARTESANATO
40	3. ATIVIDADES EXTERNAS
44	4. COMUNICAÇÃO
46	5. RELATÓRIO DE GESTÃO
53	6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signatures and initials in the right margin, including 'A.P. Lucas', 'A.', and 'B.'.

1. INTRODUÇÃO

A Oficina, em 2019, foi responsável pela gestão e programação dos seguintes equipamentos: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), do Palácio Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), da Casa da Memória de Guimarães (CDMG), do Centro de Criação de Candoso (CCC), do Espaço Oficina (EO) e Loja Oficina (LO).

A Oficina assegurou ainda projetos que foram e são transversais a todos os equipamentos, nomeadamente: o serviço de Educação e Mediação Cultural (EMC), onde se incluem dois ambiciosos projetos escolares de educação pela arte, *Mais Dois* e *Antepé*, com o 1º ciclo e o pré-escolar respetivamente; o Teatro Oficina; a salvaguarda do Património e Artesanato vimezanense; e ainda os eventos de rua, tais como as Festas da Cidade e Gualterianas, Feira de Artesanato de Guimarães e a Noite Branca.

Este conjunto de equipamentos e projetos de programação e mediação cultural permitiu pensar A Oficina, mais do que um projeto de gestão e programação de eventos, mas como um verdadeiro instrumento de desenvolvimento cultural do território e que pela sua capacidade de intervenção, num parceiro das mais múltiplas dinâmicas artísticas e culturais locais, regionais, nacionais e internacionais, círculo de uma nova centralidade cultural.

Este novo ciclo assumiu-se assim como um momento de esclarecimento e aprofundamento dessa visão integrada e modificadora do projeto.

A Direção Artística d'A Oficina, da responsabilidade do João Pedro Vaz, definiu como uma das suas primeiras decisões a Programação Integrada, agregando o trabalho da equipa de programadores: Educação e Mediação Cultural / CDMG e Património e Artesanato / Guimarães Jazz e Palácio Vila Flor / Teatro Oficina / CIAJG / CCVF, CCC e Festivais.

Esta filosofia estabeleceu um novo modelo operacional integrado em que a atividade A Oficina foi discutida e implementada como um corpo único e não departamentado, tendo também sido essencial a nova estratégia de comunicação para dar conta deste conjunto de ações.

Este processo apesar de complexo, pretendeu não colocar em risco o investimento feito na identidade criada para cada equipamento, sobretudo no caso do CCVF, CIAJG e CDMG.

Neste novo ciclo, o Território foi uma prioridade de ação em todo o projeto, com o estabelecimento de parcerias e processos de relação mais intensos do território com o programa cultural d'A Oficina, quer em termos de programação e formação, com Cineclube de Guimarães, CAR, Convívio, Sociedade Martins Sarmento, Universidade do Minho, entre outras.

Relativamente ao Gangue de Guimarães foram feitas convocatórias regulares proporcionando oportunidades criativas e profissionais, entre equipamentos e projetos de programação d'A Oficina, criando um verdadeiro PACT (Plano de Apoio à Criação Territorial).

No que concerne às redes regionais e nacionais, o protocolo em vigor com a Universidade do Minho (UM), com epicentro no polo de Teatro do ILCH-UM, foi sendo intensificado no terreno numa parceria constante.

A Oficina iniciou ainda parcerias com dois grupos recentemente criados dentro da UM, apoiando as suas atividades e programando em conjunto iniciativas e projetos: o Grupo de Investigação em Estudos da Performance (GIEP-UM) e o Núcleo de Estudantes da Lic. em Teatro da UM (NELTUM) e ainda uma colaboração permanente com o novo curso de Artes Visuais da UM.

Deu-se continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido com o Quadrilátero Cultural (em parceria com Barcelos, Braga e Famalicão); Rede 5 Sentidos (em parceria com: Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Viriato, Teatro Virgínia, Centro de Arte de Ovar, O Espaço do Tempo, Teatro Municipal do Porto - Rivoli e Campo Alegre e Cine-Teatro); Parceria com os Estúdios Victor Córdon (Lisboa); Rede Partis - Gulbenkian (com Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Loulé, Casa da Música, EGEAC, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro Viriato);



Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized 'A', 'B', and 'C'.

Com o desígnio de reforçar Guimarães enquanto cidade europeia da cultura, a Internacionalização foi uma aposta essencial, com a participação em diversos projetos europeus, nas mais diversas áreas artísticas. No quadro de incentivo à criação, foi desenvolvido um plano estratégico de ação para ajuda à internacionalização dos artistas portugueses e em alguns casos a circulação de parte das suas obras em território internacional. Este plano desenhou-se maioritariamente com as seguintes parcerias:

I.N.E.S. (Innovation Network of European Showcases) que liga o Westway LAB a 8 parceiros europeus;

Aerowaves, o CCVF foi admitido enquanto membro do importante projeto europeu de jovens talentos no domínio da dança e performance.

Um dos maiores e desafiantes projetos em 2019 foi a implementação da nova estratégia de Comunicação. Este novo desafio de entendimento integrado da programação e projeto A Oficina, conduziu ao estabelecimento de um novo plano de comunicação mais atento às dinâmicas invisíveis (residências artísticas, projetos de educação pela arte nas escolas, oficinas, artesanato), ao Pensamento, à Documentação e à Interpretação Local, ao mesmo tempo não descurando as novas linguagens digitais e o reforço da comunicação audiovisual essenciais para a Internacionalização do projeto.

Houve uma mudança profunda nos materiais gráficos de divulgação, dispensando a contratualização de serviços externos, optando pela valorização e confiança nos recursos humanos existentes na estrutura.

Criámos uma revista quadrimestral, sendo que no primeiro quadrimestre existiu:

Mudança profunda nos materiais gráficos de divulgação

- Criação de revista A Oficina quadrimestral (jan-abr / mai-ago / set-dez)
- Continuação de cadernos para Festivais e Eventos
- Criação de cadernos regulares de distribuição maciça localmente para:
 - EMC (jan-jul 2019 e depois set 2019-jul 2020 para começar a acompanhar os anos letivos)
 - CIAJG, CCVF e CDMG (quadrimestral) para garantir o investimento na identidade e programação de cada espaço
- Flyers de eventos de rua e/ou espetáculos

Remodelação de linhas de design gráfico

A mudança de formatos e da passada de comunicação vai necessariamente resultar na criação de novas linhas gráficas. Sem que haja mudança de identidade (nomeadamente dos logótipos), aproveitamos o ensejo para refrescar as grelhas de comunicação gráfica do CCVF e do CIAJG que se elencaram como a precisarem de criar mais impacto na chegada aos públicos. A Educação e Mediação Cultural também precisa de um logo/carimbo que a identifique como linha programática.

Maior presença na cidade, no território e no país

A criação da nova publicação geral permitiu a sua ativação regular com apresentações públicas quadrimestrais e uma distribuição local pela nova Rede Oficina e, depois, regional e nacional por parceiros, instituições culturais e agentes. 2019 foi também o momento para rever toda essa rede de distribuição e ativá-la de modo mais pertinente. Essa distribuição mais personalizada, por um lado, e mais completa institucionalmente, por outro, permitiu ir comunicando o programa e a 'marca' Oficina como um todo, ligando finalmente eixos de trabalho aparentemente mais distantes.

A atual rede de distribuição manteve-se para os cadernos mais 'portáteis' e de leitura mais rápida para quem procura espetáculos, atividades para famílias, exposições, programação de festivais, etc.

Foi ainda intenção de alargar a médio prazo a rede de outdoors às freguesias e criar uma eventual nova rede de mupis em acordo com o espaço público na cidade.

**Remodelação dos Sites e Redes Sociais**

A criação, de um novo site integrado A Oficina para resolver os problemas de atualização de vários sites de origens de programação diferentes, mantendo os atuais domínios de pesquisa e garantindo sempre que o caminho de quem procura nunca seja complexificado foi uma das grandes mudanças na relação de comunicação com os públicos

As redes sociais d'A Oficina foram atualizadas e trabalhadas de modo também ele integrado.

Investimento na comunicação audiovisual

A importância das redes digitais tem colocado o audiovisual na primeira linha da comunicação das instituições. A Oficina reforçou o investimento na criação de conteúdos audiovisuais ao mesmo tempo que melhorou o seu registo de imagem fotográfica.

Press

A visibilidade da programação na imprensa, tendo em conta as normais condicionantes geográficas, tem sido satisfatória. Mas o trabalho foi reforçado com parcerias externas (sobretudo para o CIAJG). Foi continuado esse percurso sólido e feitos esforços de encontrar mais parceiros media que possam associar-se, sobretudo aos Festivais.

Aposta nos recursos internos e na equipa

O novo ciclo tem apostado na valorização dos recursos internos das equipas com a convicção de que os colaboradores qualificados são os que melhor podem comunicar o projeto e dar conta de um sentimento de pertença.

Assim, em 2019, aboliram-se avenças de comunicação mais gerais e as colaborações externas foram mais pontuais e definidas cirurgicamente, chamando assim colaboradores para:

- Edição da nova revista
- Criação audiovisual
- Criação de novo site integrado
- Formação para redes sociais
- Assessoria de imprensa CIAJG

Foi ainda possível comissariar pontualmente imagens de Festivais a artistas (como já acontece no caso do Guimarães Jazz).

Demonstramos o nosso agradecimento à Direção, e a todos os colaboradores da Cooperativa, pelo ânimo e dedicação com que se entregam diariamente à Oficina. Sem nunca fugir a um novo desafio e a superarem-se a cada dia que passa. São sem dúvida uma das grandes bases que fazem da Oficina aquilo que ela é.

Diretor Executivo
Ricardo Freitas



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. EVENTOS ÂNCORA E DE RUA

2.1.1 GUIDance - Festival Internacional de Dança Contemporânea

Fundado na antecâmara da Capital Europeia da Cultura, Guimarães 2012, o GUIDance - festival internacional de dança contemporânea - cumpriu já 9 edições e assumiu um papel de vital importância no calendário cultural de inverno do país, no âmbito das artes performativas.

A linha de programação do GUIDance tem por orientação principal a dança contemporânea. A constituição do elenco do festival assentou numa pesquisa e relação de 2 níveis: criadores consolidados e criadores emergentes, nacionais e internacionais. As obras escolhidas relacionadas com a temática de cada edição, representam diferentes geografias, estéticas ou estilos.

Em complemento com os espetáculos, o GUIDance incluiu no seu programa uma série de atividades paralelas direcionadas ao público (debates, conversas pós-espetáculo), profissionais (masterclasses) e escolas (sessões com os embaixadores), valorizando também o pensamento crítico sobre este universo ao publicar um jornal de distribuição gratuita assinado pela jornalista especializada em dança Cláudia Galhós. Em 2019, o GUIDance apostou forte nas residências artísticas, coproduções e estreias, afirmando Guimarães enquanto território de criação fundamental para a região e país. O Festival atingiu um pico de notoriedade nacional e internacional, bem como a sua melhor edição de sempre no que diz respeito à afluência de público. Nesta edição, houve outro ponto digno de registo: o coreógrafo em destaque foi o vimeirense Victor Hugo Pontes.





Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'Victor Hugo Pontes' and other initials like 'A', 'B.', and 'C.'.

PROGRAMA

QUINTA 07 FEVEREIRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
VICTOR HUGO PONTES
DRAMA
[ESTREIA ABSOLUTA]

SEXTA 08 FEVEREIRO, 21H30
FÁBRICA ASA / BLACK BOX
MÃO MORTA • INÊS JACQUES
NO FIM ERA O FRIO
[ESTREIA ABSOLUTA]

SÁBADO 09 FEVEREIRO, 11H00 E 15H00
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO (PALCO)
SARA ANJO
UM PONTO QUE DANÇA
EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

SÁBADO 09 FEVEREIRO, 18H30
CIAJG / BLACK BOX
MAURÍCIA | NEVES
ANESTHETIZE
[ESTREIA ABSOLUTA]

SÁBADO 09 FEVEREIRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
COMPANY WANG RAMIREZ
EVERYNESS
[ESTREIA NACIONAL]

QUARTA 13 FEVEREIRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
VICTOR HUGO PONTES
FUGA SEM FIM
[REMONTAGEM]

QUINTA 14 FEVEREIRO, 21H30
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO
ÚTERO
FRATERNIDADE I • II
[ESTREIA ABSOLUTA]

SEXTA 15 FEVEREIRO, 21H30
FÁBRICA ASA / BLACK BOX
JONAS & LANDER
LENTO E LARGO
[ESTREIA ABSOLUTA]

SÁBADO 16 FEVEREIRO, 11H00 E 15H00
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO (PALCO)
AINHOA VIDAL
OCEANO
EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

SÁBADO 16 FEVEREIRO, 18H30
CIAJG / BLACK BOX
JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO
CALHIM CRISTOVÃO
DOS SUICIDADOS - O VÍCIO DE
HUMILHAR A IMORTALIDADE
[ESTREIA ABSOLUTA]

SÁBADO 16 FEVEREIRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
MICHAEL CLARK COMPANY
TO A SIMPLE, ROCK 'N' ROLL ... SONG.
ESTREIA NACIONAL

ATIVIDADES PARALELAS

MASTERCLASSES

SEXTA 08 FEVEREIRO, 16H00-18H00
CCVF / SALA DE ENSAIOS
MASTERCLASSE COM COMPANY WANG
RAMIREZ

SEXTA 15 FEVEREIRO, 16H00-18H00
CCVF / SALA DE ENSAIOS
MASTERCLASSE COM MICHAEL CLARK
COMPANY

DEBATES

SÁBADO 09 FEVEREIRO, 16H00
CIAJG / SALA DE CONFERÊNCIAS
A DANÇA E AS OUTRAS ARTES - PARTE I
MODERADO POR CLÁUDIA GALHÓS

SÁBADO 16 FEVEREIRO, 16H00
CIAJG / SALA DE CONFERÊNCIAS
A DANÇA E AS OUTRAS ARTES - PARTE II
MODERADO POR CLÁUDIA GALHÓS

TALKS: CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

SÁBADO 09 FEVEREIRO
APÓS EVERYNESS
CCVF / FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO
TALK COM COMPANY WANG RAMIREZ

QUARTA 13 FEVEREIRO
APÓS FUGA SEM FIM
CCVF / FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO
TALK COM VICTOR HUGO PONTES

SÁBADO 16 FEVEREIRO
APÓS TO A SIMPLE, ROCK 'N' ROLL ...
SONG.
CCVF / FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO
TALK COM MICHAEL CLARK COMPANY

EMBAIXADORES DA DANÇA

TERÇA 05 FEVEREIRO
ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO
DE HOLANDA
ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL

SEGUNDA 11 FEVEREIRO
ESCOLA SECUNDÁRIA CALDAS
DAS TAIPAS
VICTOR HUGO PONTES

CONFERÊNCIAS NAS ESCOLAS

QUINTA 07 FEVEREIRO
ESCOLA SECUNDÁRIA SANTOS SIMÕES
CONFERÊNCIA SOBRE DANÇA
CONTEMPORÂNEA
CLÁUDIA GALHÓS

QUARTA 13 FEVEREIRO
ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS
SARMENTO
CONFERÊNCIA SOBRE DANÇA
CONTEMPORÂNEA
CLÁUDIA GALHÓS

OFICINAS PARA FAMÍLIAS

DOMINGO 10 FEVEREIRO, 11H00
CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS
O CORPO COMO VOZ DO MUSEU
ÁNGELA DIAZ QUINTELA

DOMINGO 17 FEVEREIRO, 11H00
CDMG
DOMINGOS EM CASA
O CORPO COMO TERRITÓRIO DE
MEMÓRIA
ÁNGELA DIAZ QUINTELA



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2.1.3 WESTWAY LAB [ABRIL]

[membro do European Talent Exchange Programme (EETEP) e do INES Innovation Network European Showcases, com mais 8 parceiros; parceria institucional com a AMAEI e a GDA.]

Showcase Festival fundado em 2014 e transformado em plataforma colaborativa, um laboratório vivo e orgânico, de experimentação e estímulo à criação que reúne na mesma cidade, artistas consagrados e emergentes, internacionais e nacionais, inovadores e puristas, durante duas semanas de criação musical, vídeo, intervenção urbana e debate.

O Festival assenta em 3 eixos que se interligam: Processo, Pensamento e Produto. E a cada um destes eixos respondem domínios respetivos: Residências Artísticas, Conferências PRO e Showcases/Concertos.

- Residências Artísticas no Centro de Criação de Candoso, que resultam em showcases de acesso gratuito no Café Concerto do CCVF. A formação dos 4 grupos de trabalho resulta de um open call para músicos portugueses e de uma prospeção a músicos internacionais que atuam no Eurosonic desse mesmo ano.
- Conferências PRO que reúnem, no Palácio Vila Flor, alguns dos mais importantes pensadores e empreendedores do setor na música independente internacional.
- Showcases e Concertos que se distribuem pelo CCVF e vários locais da cidade (City Showcases). O alinhamento oficial do festival é feito por convite a bandas nacionais e da rede EETEP, enquanto que os City Showcases são fruto da seleção de um Open Call para bandas do mundo inteiro.

Na edição de 2019, o Westway LAB trouxe a Guimarães uma forte comitiva canadiana constituída por artistas e profissionais, fazendo o Canadá suceder à Austria enquanto país convidado para as trocas culturais entre países. O Why Portugal Event realizou-se novamente para dar o devido destaque à criatividade nacional, numa edição que teve expressiva representação de bandas na cidade num palco chamado Guimarães City Focus. Outra das novidades foi a cobertura em direto da Antena 3, na qualidade de media partner. As Conferências solidificaram a presença de profissionais do setor da música no evento. As residências voltaram a produzir colaborações marcantes que viriam a ter continuidade ao nível editorial e os City Showcase tornaram-se definitivamente numa imagem de marca enquanto vivência da cidade ao serem realizados em 5 locais diferentes.

PROGRAMA

01 A 09 ABRIL
CENTRO DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

10 A 13 ABRIL
CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
CONFERÊNCIAS PRO

QUARTA 10 ABRIL
18H30 | COR DE TANGERINA
TALK

QUARTA 10 ABRIL
21H30 | CCVF / GRANDE AUDITÓRIO (PALCO)
SHOWCASE ETEP: JACCO GARDNER (NL)
SOMNIUM
CONCERTO DE ABERTURA
22H30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
SHOWCASES DAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
YOSUNE (PT) • TRIBE ROYAL (CA)
CAPTAIN BOY (PT) • VIOLETTA ZIRONI (IT)

QUINTA 11 ABRIL
18H30 | TIO JÚLIO
TALK

QUINTA 11 ABRIL
21H30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
SHOWCASE ETEP: VIOLETTA ZIRONI (IT)
22H30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
SHOWCASES DAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

JOÃO PASCOAL (PT) • SOFIA RIBEIRO (PT)
BEATRIZ NUNES (PT) • MICKEY (AT)

SEXTA 12 ABRIL
20H00 | PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA
RECEÇÃO AO PAÍS CONVIDADO: CANADÁ

SEXTA 12 ABRIL
21H30 | CCVF / PATIO
VAARWELL (PT)
WHY PORTUGAL EVENT
22H00 | CCVF / AUDITORIUM
MARTA PEREIRA DA COSTA (PT)
WHY PORTUGAL EVENT
22H30 | CCVF / PATIO
SARAH MACDOUGALL (CA)
CANADA COUNTRY FOCUS
23H00 | CCVF / BOX
TRIBE ROYAL (CA)
CANADA COUNTRY FOCUS
23H30 | CCVF / PATIO
MEGAN NASH (CA)
CANADA COUNTRY FOCUS
00H00 | CCVF / AUDITORIUM
LES DEUXLUXES (CA)
CANADA COUNTRY FOCUS
00H30 | CCVF / PATIO
THE EAST POINTERS (CA)
CANADA COUNTRY FOCUS
01H00 | CCVF / BOX
NEEV
WHY PORTUGAL EVENT

SÁBADO 13 ABRIL

15H00-19H00 | SANTA LUZIA ARTHOTEL,
CONVÍVIO, OUB'LÁ, BAR DA RAMADA, TRIBUNA
SM CAE
CITY SHOWCASES
MICKEY (AT) INES*TALENT
SMARTINI (PT)
ELIN NAMNIEKS (SE) INES*TALENT
BEATRIZ NUNES (PT)
IZZY AND THE BLACK TREES (PL) INES*TALENT
FRANCISCO SALES (PT)
THEODORE (GR)
HOLY NOTHING (PT)
21H30 | CCVF / PATIO
CAPTAIN BOY (PT)
22H00 | CCVF / AUDITORIUM
TASHI WADA GROUP FEAT. JULIA HOLTER (US)
22H30 | CCVF / PATIO
MISTER ROLAND (PT)
23H00 | CCVF / BOX
THE BLACK MAMBA (PT)
23H30 | CCVF / PATIO
PARAGUAI (PT)
00H00 | CCVF / AUDITORIUM
WHALES (PT)
01H00 | CCVF / BOX
BATIDA APRESENTA: THE ALMOST PERFECT DJ
(AO/PT)



[Handwritten signatures and initials]

2.1.4 FESTIVAIS GIL VICENTE [JUNHO] [em parceria com o Círculo de Arte e Recreio]

Sendo um dos mais antigos festivais de teatro contemporâneo do país, o Gil Vicente enfrentou um ciclo de renovação desde 2017, que para além de continuar a congregar, no seu elenco, algumas das melhores obras do teatro feito em Portugal, dedicou-se de forma estruturada, a um trabalho de fundo sobre o território onde se insere. Os Festivais Gil Vicente assentaram a sua estrutura num programa com várias peças distribuídas por 3 semanas e um conjunto de atividades paralelas constituídas por residências de criação ou oficinas de dramaturgia, congregando no seu elenco algumas das melhores obras do teatro contemporâneo feito em Portugal, ao mesmo tempo que é estimulado o aparecimento de novas criações em regime de coprodução nos seus diversos palcos. Em complementaridade é elaborado um plano de atividades formativas em articulação com o Teatro Oficina e a Educação e Mediação Cultural.

Em 2019, Os Festivais Gil Vicente voltaram a dar palco às novas dramaturgias e incluíram na sua janela de realização, desta vez alargada a três semanas como acima se refere, a MAT - Mostra de Amadores de Teatro. O programa refletiu um investimento em novas criações e estreias mas também um olhar atento à companhia da cidade - Teatro Oficina - convocando igualmente peças marcantes do teatro contemporâneo português para o seu alinhamento. Houve ainda espaço para trabalhos com os artistas do Gangue de Guimarães e do PACT, numa edição que agregou muitas dimensões da experiência teatral amadora e profissional.

MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO - MAT

Realizado anualmente, este concurso de apoio à criação teatral para os grupos de teatro de amadores teve como objetivo promover a criação, a divulgação e releitura da dramaturgia de todas as épocas, apoiar a atividade dos grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro. Procurou-se, com esta parceria, reforçar a capacidade de criação dos grupos de teatro de amadores. Em 2019, a MAT integrou a janela de realização dos Festivais Gil Vicente, alargando para 3 semanas o seu programa. Foram apresentados 6 trabalhos nos auditórios do CCVF, acompanhados por sessões de trabalho (Oficinas de Teatro) orientadas por Nuno Preto e Gonçalo Fonseca que finalizou com um debate.

MAT'19 - MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO

QUINTA 30 MAIO 21H30 / CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO DORES CETE - CONVÍVIO E TEATRO EXPERIMENTAL	DOMINGO 02 JUNHO 15H00 / CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO GUARDADOR DE REBANHOS a partir de Fernando Pessoa e vários autores ARCAP PONTE 17H00 / CCVF / GRANDE AUDITÓRIO QUANDO OS ANIMAIS GOVERNAM a partir de George Orwell GRUPO DE TEATRO CITÂNIA - BRITEIROS 18H30 / CCVF / CAFÉ CONCERTO DEBATE FINAL	DOMINGO 09 JUNHO, 17H00 CCVF DO AVESSO VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF MANUELA FERREIRA	GLÓRIA COM TÓNAN QUITO * SÁBADO 8 JUNHO [DIA GIL VICENTE] 17H00 / CAR - CÍRCULO DE ARTE E RECREIO APRESENTAÇÃO FINAL
SEXTA 31 MAIO 21H30 / CCVF / GRANDE AUDITÓRIO MÉDICO À PAULADA a partir de Molière GRUPO DE TEATRO DE CAMPELOS	FESTIVAIS GIL VICENTE	QUINTA 13 JUNHO, 21H30 PAC / PRAÇA A PRAÇA [ESTREIA] GONÇALO FONSECA OFICINAS DO TEATRO OFICINA	QUARTA 05, SEXTA 07, QUARTA 12, SEXTA 14 JUNHO CIAJG - ESPAÇO OFICINA LAB'UM LABORATÓRIOS DA LIC. EM TEATRO DA UNIVERSIDADE DO MINHO
SÁBADO 01 JUNHO MANHÃ E TARDE / CCVF / SALA DE ENSAIOS OFICINA DE TEATRO COM GONÇALO FONSECA E NUNO PRETO * 16H00 / CCVF / SALA DE ENSAIOS APRESENTAÇÃO INFORMAL 17H00 / CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO MARIA PARDA de Gil Vicente OSMUSIKE 21H30 / CCVF / GRANDE AUDITÓRIO (A)TENTADOS de Martin Crimp ATRAMA	QUINTA 06 JUNHO, 21H30 CCVF / GRANDE AUDITÓRIO DON JUAN ESFAQUEADO NA AVENIDA DA LIBERDADE PEDRO GIL	SEXTA 14 JUNHO, 21H30 CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO PARLAMENTO ELEFANTE EDUARDO MOLINA, JOÃO PEDRO LEAL E MARCO MENDONÇA	SÁBADO 15 JUNHO 17H00 / CCVF GANGUE DE GUIMARÃES SESSÃO DE TRABALHO ARTISTA NO CENTRO PACT 2020 - NOVAS CONVOCATÓRIAS * 18H30 / CCVF JANTAR COM RITA MORAIS
	SEXTA 07 JUNHO, 21H30 CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO ENSEADA [ESTREIA] MIGUEL CASTRO CALDAS	DOMINGO 16 JUNHO, 17H00 CIAJG PONTO DE FUGA NUNO PRETO	DOMINGO 16 JUNHO 18H30 / CAR - CÍRCULO DE ARTE E RECREIO DEBATE FESTIVAIS GIL VICENTE * JANTAR CONVÍVIO COM REDE TEATRO OFICINA
	SÁBADO 08 JUNHO, 21H30 CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO SEQUÊNCIAS NARRATIVAS COMPLETAS JOÃO SOUSA CARDOSO	<u>ATIVIDADES PARALELAS</u> SEGUNDA 03 A SÁBADO 08 JUNHO CAR - CÍRCULO DE ARTE E RECREIO OFICINA DE CRIAÇÃO A BARCA DA	



2.1.5 MANTA [SETEMBRO]

O Manta é um dos primeiros festivais surgidos no advento do Centro Cultural Vila Flor. Configura-se atualmente como um acontecimento de fim de semana no início de setembro, em abertura de temporada, repartido entre sexta e sábado, apresentando um cartaz de 5 concertos com artistas nacionais e internacionais. Projeta-se desta forma um olhar e uma celebração cosmopolita num espaço que interliga a música com a arquitetura e a natureza, no jardim adjacente ao Palácio Vila Flor, tendo como cenário envolvente o próprio CCVF e o horizonte citadino do Castelo. Este festival reúne, ano após ano, um público transversal e transgeracional para celebrar a arte em contexto natural e urbano, convidando todos a trazer e estender a manta na relva para assistir aos concertos de forma descontraída e gratuita.

Para a edição de 2019, o Manta apresentou 5 concertos, um dos quais dedicado ao público mais jovem, uma proposta iniciada no ano anterior com continuidade em 2019. Cruzou-se uma vez mais a força da canção escrita em português mas também vinda do panorama internacional, convertendo o enorme relvado do Vila Flor num espaço de congregação de vários públicos, que ano após ano se reencontra na abertura da temporada cultural em ambiente urbano mas natural.

PROGRAMA

SEXTA 06 SETEMBRO

21H30 MOMO

22H30 BRUNO PERNADAS

SÁBADO 07 SETEMBRO

15H30 CONCERTO ESPECIAL PARA OS MAIS NOVOS - BRUNO PERNADAS

21H30 SERUSHIÓ

22H30 HOLLY MIRANDA





Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'A. Costa', 'J. Gabriel', and 'Gonçalo Almeida'.

2.1.6 GUIMARÃES JAZZ [NOVEMBRO]

[em parceria com o Convívio]

O Festival é um bloco de acontecimentos formado pelos concertos no Grande e Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor, Jam's Sessions no Café Concerto do CCVF e Bar da Associação Convívio, concertos em diversos pontos da cidade por alunos da ESMAE e Escola de Jazz da Associação Convívio, Oficinas de Jazz. Em 2003 inserimos no cartaz uma semana de workshops para jovens músicos e mais tarde um concerto no qual estes dariam a conhecer tanto o seu talento como os resultados da aprendizagem. Entretanto fomos organizando concertos em vários pontos da cidade com a participação dos alunos da ESMAE. Os mais jovens têm o seu próprio espaço de intervenção porque lhes é dado o ensejo de assistir aos concertos, tocar nas Jam's e numa Big Band e Ensemble de Cordas, integrando as ações formativas.

Desde 2014 o Guimarães Jazz tem concebido com a Porta Jazz, associação de músicos do Porto, uma série de concertos que, depois de gravados, são editados em CD. O registo pretende documentar alguns momentos do festival e apoiar a criação musical; desta forma reúne-se um espólio discográfico relevante para memória futura, e promove-se a cena jazzística nacional.

Em processo de superação permanente, a cada edição, o Guimarães Jazz cumpriu em 2019 uma vez mais as expectativas de uma larga comunidade que em novembro se junta na cidade para ouvir e sentir o melhor jazz feito no mundo. Mas para além do habitual cartaz de qualidade, o festival continuou a impregnar sonoramente Guimarães com a sua improvisação por diversos locais e a organizar jam sessions bem como ações de formação já muito procuradas e ambicionadas por jovens músicos. Num festival já tão consolidado, as relações saíram reforçadas entre músicos e público afirmando a cidade como capital do jazz em novembro, no país.

PROGRAMA

QUINTA 07 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
CHARLES LLOYD
KINDRED SPIRITS

SEXTA 08 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
ANTONIO SÁNCHEZ AND MIGRATION

SÁBADO 09 NOVEMBRO, 17H00
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO
TRIO OLIVA/BOISSEAU/RAINEY ORBIT

SÁBADO 09 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
VIJAY IYER AND CRAIG TABORN
THE TRANSITORY POEMS

DOMINGO 10 NOVEMBRO, 17H00
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
BIG BAND E ENSEMBLE DE CORDAS ESMAE
DIRIGIDA POR GEOFF BRADFIELD

DOMINGO 10 NOVEMBRO, 21H30
CIAJG / BLACK BOX
MIGUEL MOREIRA, LUCIEN DUBUIS, MÁRIO COSTA, RUI RODRIGUES, VALTER FERNANDES
PORTA-JAZZ / GUIMARÃES JAZZ

SEGUNDA 11 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
ICP ORCHESTRA

TERÇA 12 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO
GUSTAVO COSTA, JULIUS GABRIEL, GONÇALO ALMEIDA
SONOSCOPIA / GUIMARÃES JAZZ

QUARTA 13 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
JOE LOVANO TAPESTRY TRIO COM MARILYN CRISPELL E CARMEN CASTALDI

QUINTA 14 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
LINA NYBERG QUINTET E ORQUESTRA DE GUIMARÃES TERRESTRIAL

SEXTA 15 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
RUDY ROYSTON
FLATBED BUGGY

SÁBADO 16 NOVEMBRO, 17H00
CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO
GEOFF BRADFIELD QUINTET

SÁBADO 16 NOVEMBRO, 21H30
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
ANDREW RATHBUN LARGE ENSEMBLE
THE ATWOOD SUITES

ATIVIDADES PARALELAS

TERÇA 05 A SÁBADO 16 NOVEMBRO
VÁRIOS LOCAIS DA CIDADE
ANIMAÇÕES MUSICAIS

QUINTA 07 A SÁBADO 09 NOVEMBRO,
24H00-02H00
CCVF / CAFÉ CONCERTO
JAM SESSIONS
GEOFF BRADFIELD QUINTET

SEGUNDA 11 A SEXTA 15 NOVEMBRO,
14H30-17H30
CCVF
OFICINAS DE JAZZ
GEOFF BRADFIELD, RUSS JOHNSON, SCOTT HESSE, CLARK SOMMERS, DANA HALL

QUINTA 14 A SÁBADO 16 NOVEMBRO,
24H00-02H00
CONVÍVIO ASSOCIAÇÃO CULTURAL
JAM SESSIONS
GEOFF BRADFIELD QUINTET



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'D. P.', 'D. S.', and 'D. B.'.

2.1.7 NOITE BRANCA [JULHO]

Este é um evento que se realiza anualmente desde 2012, ano em que Guimarães foi Capital Europeia da Cultura. Em 2019, a realização da Noite Branca sofreu uma ligeira alteração dos locais em que localizou os seus principais palcos, de forma a reduzir a pressão sobre o Centro Histórico e a minimizar os efeitos desfavoráveis que os eventos de massas provocam sobre o património edificado. Desta forma, foram retirados os palcos da Praça de S. Tiago e do Largo de Donães, e criado um novo palco no Largo do Toural, reforçando a animação itinerante entre os diferentes locais. A Noite Branca foi, sem dúvida, um dos eventos com maior adesão por parte do público vimaranense e forasteiro, que encheram as ruas da cidade, vestidos de branco, dançando ao ritmo dos diferentes sons, criando um ambiente de júbilo e amizade. Outra das novidades, foi a inclusão na programação de um concerto em parceria com o Convívio Associação Cultural. O evento cumpriu os objetivos a que se propôs, acrescentar a uma marca, da cidade.

PROGRAMA

SÁBADO 06 JULHO, 20H00 - 03H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE
DJ JAY LION [RÁDIO M80]

LARGO DO TOURAL
DJ WILSON HONRADO [RÁDIO COMERCIAL]

RUA DE STO. ANTÓNIO
DJ TIAGO TT

LARGO DA MISERICÓRDIA
NORTH CAMELS LARGE ENSEMBLE
DJ NUNO LUZ [RÁDIO COMERCIAL]





Handwritten signatures and initials in the right margin.

2.1.8 XXII FEIRA DE ARTESANATO DE GUIMARÃES [26 JULHO A 5 AGOSTO]

No ano de celebração dos 30 anos de existência d' A Oficina, retomou-se a concretização da Feira de Artesanato de Guimarães, no Jardim da Alameda de São Dâmaso.

Conseguimos preencher todos os espaços disponíveis, estando representado artesanato proveniente de várias regiões do país. A larga maioria dos artesãos atribuiu nota máxima na avaliação da organização geral da Feira, considerando bom o acolhimento, bem como boas as condições do espaço e a animação.

2.1.9 FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS [AGOSTO]

[organização conjunta com a Câmara Municipal de Guimarães, da Associação Comercial e Industrial de Guimarães e da Associação Artística da Marcha Gualteriana]

As Festas da Cidade e Gualterianas continuam a constituir um dos principais cartazes turísticos de Guimarães e numa das mais importantes atrações festivas de toda a região Norte. A organização deste evento centenário, constitui um enorme desafio, considerando a necessidade da conjugação de vários fatores, tais como a manutenção do cariz tradicional e popular das Festas, mas ao mesmo tempo na necessidade de atrair um público mais abrangente, através de uma programação mais contemporânea e transversal. O cariz mais tradicional e popular foi mantido através da realização da Feira de Gado e Concurso Pecuário, do Desfile de Charretes Antigas, das Arruadas e Encontros de Tocadores de Concertinas, dos Cantares ao Desafio, do Despique de Bandas, das Animação de Rua com Grupos de Bombos, e com a emblemática Majestosa Procissão em Honra de S. Gualter e a singular e extraordinária Marcha Gualteriana, que este ano contou, entre outros, com um carro alusivo às Comemorações dos 30 anos d'A Oficina e 25 anos do Teatro Oficina. Com o intuito de ter uma programação mais abrangente e contemporânea foi delineado um conjunto de atividades em termos de concertos e de animação musical itinerante, com uma adesão extraordinária por parte do público, que lotou a Praça da Plataforma das Artes e da Criatividade. A programação neste local foi alargada até às 02h00 da manhã, com a atuação de DJ's. Por último, a alteração da localização dos divertimentos para a Alameda Dr. Alfredo Pimenta, da venda ambulante para a Alameda S. Dâmaso e do fogo de artifício para o Largo da Mumadona foram apostas que se mostraram acertadas, que valorizaram as Festas e que serão certamente para continuar em 2020.

<p>XXII FEIRA DE ARTESANATO DE GUIMARÃES</p> <p>SEXTA 26 JULHO 21h30 FADOTM ASSOCIAÇÃO GUIMARÃES CANÇÃO DE COIMBRA CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>SÁBADO 27 JULHO 21h30 CORDOFONIAS COM DANIEL PEREIRA & DIOGO RIÇO MÚSICA CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>DOMINGO 28 JULHO 21h30 A CERIMÓNIA TEATRO VISUAL/HUMOR ABSURDO CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>SEGUNDA 29 JULHO 21h30, 22h00 e 22h30 AI XICO XICA PERFORMANCE/MARIONETAS CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p>	<p>TERÇA 30 JULHO 21h30 ZÉ DO TELHADO + CASTELO ASSOMBRADO TEATRO DE MARIONETAS CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>QUARTA 31 JULHO 21h30 CINDAZUNDA MÚSICA CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>QUINTA 1 AGOSTO 21h30 TRESMOÇAS MÚSICA CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS</p> <p>TERÇA 30 JULHO 17h30 EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DA MURALHA PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA (SALA DA DUQUESA) PATENTE ATÉ 16 DE SETEMBRO ORG. MURALHA ASSOCIAÇÃO PARA DEFESA DO PATRIMÓNIO DE GUIMARÃES</p>	<p>SEXTA 02 A SEGUNDA 05 AGOSTO VISITAS ORIENTADAS AO CONVENTO DE S. FRANCISCO ATIVIDADE GRATUITA ORG. VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA S. FRANCISCO</p> <p>SEXTA 02 AGOSTO 17h00 BANDA ÀS RISCAS RUAS DA CIDADE</p> <p>18h30 DESFILE E CONCENTRAÇÃO DE GRUPOS DE BOMBOS GRUPO DE BOMBOS "TEIXEIRA E LOPES", GRUPO DE BOMBOS "ESTRELAS DO NORTE", GRUPO DE BOMBOS "NOSSA. SM. DA HORA", GRUPO DE BOMBOS "AMIGOS DA BORG'A" RUAS DA CIDADE</p> <p>19h00 (DE) ASSIS IGREJA SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS LARGO DE S. FRANCISCO</p> <p>20h30 BANDA ÀS RISCAS RUAS DA CIDADE</p>	<p>21h30 CANTARES AO DESAFIO ORG. RADIO FUNDAÇÃO CORETO DO JARDIM DA ALAMEDA</p> <p>22h00 FESTIVAL DE FOLCLORE LARGO DO TOURAL</p> <p>22h00 BLAYA PRAÇA DA PLATAFORMA DAS ARTES</p> <p>22h00 FADO GUIMARÃES GRUPO DE FADOS CIDADE DE BERÇO LARGO DE DONÃES</p> <p>23h30 DJ FIRMEZA PRAÇA DA PLATAFORMA DAS ARTES</p> <p>SÁBADO 03 AGOSTO 10h00 DESFILE E CONCENTRAÇÃO DE GRUPOS DE BOMBOS GRUPO DE BOMBOS "FAMÍLIA LOPES", GRUPO DE BOMBOS "OS COMPLETOS", GRUPO DE BOMBOS "MESTRE ZÉ" RUAS DA CIDADE</p>	<p>10h00 FEIRA DE GADO E CONCURSO PECUÁRIO ORG. COOPERATIVA AGRÍCOLA CONCELHIA DE GUIMARÃES, CRL CAMPO DE S. MAMEDE</p> <p>11h00 OFICINA CARROS QUE MARCHAM LARGO DA OLIVEIRA</p> <p>18h00 BATALHA DE FLORES RUAS DA CIDADE</p> <p>19h00 (DE) ASSIS IGREJA SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS LARGO DE S. FRANCISCO</p> <p>20h30 ORIGINAL BANDALHEIRA RUAS DA CIDADE</p> <p>21h30 ARRUADA E ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINA LARGO DO TOURAL</p> <p>21h30 ORIGINAL BANDALHEIRA CORETO DA ALAMEDA</p>
--	---	--	--	--



Handwritten signatures and initials in the right margin.

21H30
**CONCERTO DE PIANO
E VOZ COM
ELISABETE MATOS**
IGREJA DE S. FRANCISCO

22H00
**FADO FILIUS - VERA LIMA
FADO DE LISBOA**
LARGO DE DONÃES

22H00
DINO D'SANTIAGO
PRAÇA DA PLATAFORMA
DAS ARTES

23H30
DJ EDGAR MARQUEZ
PRAÇA DA PLATAFORMA
DAS ARTES

00H30
**SESSÃO DE FOGO
DE ARTIFÍCIO**
LARGO CONDESSA
DA MUMADONA

DOMINGO 04 AGOSTO

09H00
**DESFILE E
CONCENTRAÇÃO DE
GRUPO DE BOMBOS**
GRUPO DE BOMBOS "TEIXEIRA
E LOPES", GRUPO DE BOMBOS
"ESTRELAS DO NORTE", GRUPO DE
BOMBOS "NOSSA SRA. DA HORA",
GRUPO DE BOMBOS "FAMÍLIA
LOPES", GRUPO DE BOMBOS
"OS COMPLETOS", GRUPO DE
BOMBOS "MESTRE ZÉ" E GRUPO
DE BOMBOS "AMIGOS DA BORGIA"
RUAS DA CIDADE

10H30
**DESFILE DE
CHARRETES ANTIGAS**
RUAS DA CIDADE

12H30
**FESTIVIDADES LITÚRGICAS
EM HONRA DE S. GUALTER**
ORG. IRMANDADE DE S. GUALTER
/ VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
S. FRANCISCO
IGREJA DE S. FRANCISCO

17H00
5 A FERVER
RUAS DA CIDADE

18H00
**MAJESTOSA PROCISSÃO
DE S. GUALTER**
ORG. IRMANDADE DE S. GUALTER
/ VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
S. FRANCISCO

21H30
**DESPIQUE DE BANDAS
BANDA DAS CALDAS
DAS TAIPAS**
BANDA DE PEVIDÉM
LARGO DO TOURAL

21H30
5 A FERVER
CORETO DA ALAMEDA

22H00
**DE COIMBRA COM AMOR
FADO AO CENTRO**
LARGO DE DONÃES

22H00
JOHNNY ABREU
PRAÇA DA PLATAFORMA
DAS ARTES

SEGUNDA 05 AGOSTO

21H00
**ANDRÉ RIO
"VIVA PERNAMBUCO
TOUR"**
CORETO DA ALAMEDA
ORG. CONVÍVIO ASSOCIAÇÃO
CULTURAL RECREATIVA

22H00
MARÇA GUALTERIANA
ORG. ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA
DA MARCHA GUALTERIANA
RUAS DA CIDADE

2.2. CENTRO CULTURAL VILA FLOR PROGRAMAÇÃO REGULAR COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



MISSÃO

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) é um equipamento cultural, com funcionamento regular e projeto próprio, de âmbito geográfico regional, nacional e internacional, que tem como missão criar, programar e produzir atividades culturais no domínio das artes do espetáculo, numa natureza de ação designada de serviço público. O seu programa é muito completo e diversificado e trabalha as várias disciplinas artísticas de forma permanente, com abertura a linhas estéticas muito plurais. A partir da unidade de Educação e Mediação Cultural, o CCVF desenvolve importantes ações de sensibilização, estímulo à criação e formulação de espírito crítico para todos os tipos de público no sentido do seu forte crescimento e envolvimento na relação com as artes.

PROGRAMAÇÃO REGULAR

A programação foi de enorme diversidade e complementaridade, sendo pensada a partir de um trabalho de cadências entre festivais (dança, teatro e música) e a programação regular, com intensidades várias relacionadas a partir de um olhar sobre o comportamento cultural e social do meio e definidas por níveis de intervenção local, nacional e internacional, afirmadas em projetos de criação, acolhimento e parceria. Em 2019, a programação regular manteve o forte investimento na criação, canalizado pelas coproduções, residências artísticas e também das relações internacionais em desenvolvimento e projetos europeus em curso, formando um ecossistema cultural cada vez mais complexo, fluído, completo e formulador de novas realidades que alimentam o desenvolvimento e estatuto da cidade enquanto lugar geográfico referencial.

O lançamento de ciclos de relação como o Musicadoria - com promotoras do concelho - os grandes concertos (ex: Dead Combo com Hotel Odeon), as visitas encenadas (Do Avesso), as grandes companhias (CNB) e o olhar para artistas locais (ex: Manuel Oliveira) deram corpo e expressão a um ano de programação com grande diversidade de linguagens e proveniências, cumprindo o seu potencial de desenvolvimento local mas também de olhar e sentir cosmopolita face às mudanças que ocorrem no mundo.



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

JANEIRO

TERÇA 01, 21H30 / CCVF / GA
CONCERTO DE ANO NOVO
ORQUESTRA DE GUIMARÃES

03, 10, 13, 20, 27, 21H30 / CCVF
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SEXTA 04, 18H30 / CAFÉ MILENÁRIO
LANÇAMENTO DA PROGRAMAÇÃO
JAN-ABR 2019

SEXTA 04, 21H30 / CLAJG
VISITA CANTADA "O MUSEU COM
O VILANCICO"

SÁBADO 05, 17H00 / CASA DA MEMÓRIA
GUIA DE VISITA
VICTOR HUGO PONTES

DOMINGO 06, 17H00
 SEGUNDA 07, 10H30 E 15H00 / CCVF
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SEXTA 11, 19H00 / CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
OFICINAS DO TEATRO OFICINA -
SESSÃO ABERTA
 SÁBADO 12 E DOMINGO 13 / CLAJG
ENCONTROS PARA ALÉM DA
HISTÓRIA

DOMINGO 13, 11H00 / CLAJG / BB
MINI-ENCONTROS PARA FAMÍLIAS
 ANTÔNIO FONTINHA

QUARTA 16, 20H30 / CAFÉ MILENÁRIO
A OFICINA 30 ANOS - CONVERSA

SEXTA 18, 19H00 / CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
OFICINAS DO TEATRO OFICINA -
SESSÃO ABERTA

SEXTA 18, 20H30 / CAFÉ MILENÁRIO
A OFICINA ANO ZERO - DEBATE

SEXTA 18, 22H00 / CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
BERGADO E TERESENTINA

SEXTA 18, 15H00
 SÁBADO 19, 19H00 / CCVF / GA
MONTANHA RUSSA

SÁBADO 19, 15H00 / CLAJG
SOCIEDADE MUSICAL
DE GUIMARÃES

SÁBADO 19, 17H00 / CCVF / PA
MONTANHA RUSSA -
DOCUMENTÁRIO E CONVERSA

SÁBADO 19, 22H30 / CCVF / CC
MONTANHA RUSSA - FESTA DJ SET
CLÁ E AMIGOS

DOMINGO 20, 11H00 / CASA DA MEMÓRIA
DOMINGOS EM CASA - FILIPE SILVA

DOMINGO 20, 17H00 / CLAJG / BB
COMER O CORAÇÃO EM CENA •
CONFERÊNCIA RUI CHAFES

QUINTA 24, 19H00 / CLAJG / SALA DE CONF.
CONFERÊNCIAS CLAJG -
SARA&ANDRÉ

FEVEREIRO

SEXTA 01 A SEXTA 08 / EO
OTO JOVENS - SESSÃO ABERTA A
FAMÍLIAS
 SÁBADO 02, 17H00 / CASA DA MEMÓRIA
GUIA DE VISITA
NELTUM

SÁBADO 02, 23H00 / CCVF / CC
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
JIBÓIA | DADA GARBECK (REVOLVE)

DOMINGO 03, 17H00
 SEGUNDA 04, 10H30 E 15H00 / CCVF
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

03, 10, 17, 19, 26, 28, 21H45 / CCVF
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SEGUNDA 11 A SÁBADO 22 / CLAJG / PRAÇA
RESIDÊNCIA OTO'S NA PRAÇA

SEXTA 15, 19H30 / CLAJG / PRAÇA
OTO'S JOVENS - SESSÃO ABERTA

QUINTA 21, 20H30 / CLAJG / PRAÇA
OTO'S INICIAÇÃO E CRIAÇÃO -
SESSÃO ABERTA

SEXTA 22, 19H30 / CLAJG / PRAÇA
OTO'S JOVENS - SESSÃO ABERTA

DOMINGO 24, 17H00 / CLAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

DOMINGO 24, 21H30 / CCVF / GA
THE TALLEST MAN ON EARTH

MARÇO

SEXTA 01 A DOMINGO 03 / CLAJG / BB E
SALA DE CONF.
ENCONTRO NACIONAL DE
ESTUDANTES DE TEATRO

SÁBADO 02, 21H30 / CCVF / GA
DEAD COMBO - ODEON HOTEL

03, 05, 10, 14, 17, 19, 21, 24, 31, 21H45 / CCVF
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SEXTA 08, 23H00 / CCVF / CC
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
SEAN RILEY

SÁBADO 16, 21H30 / CCVF / PA
QUARTA-FEIRA:
O TEMPO DAS CEREJAS
CLÁUDIA DIAS

DOMINGO 17, 17H00
 SEGUNDA 18, 10H30 E 15H00 / CCVF
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SEGUNDA 18 A SEXTA 29 / CLAJG
OTO'S NO MUSEU
OFICINA DE TEATRO

SEXTA 22 E SEXTA 29, 19H00 / CLAJG
OTO JOVENS - SESSÃO ABERTA
PARA FAMÍLIAS

SEXTA 22, 21H30 / CLAJG / BB
PIERRE KWENDERS

SÁBADO 23, 16H00 / CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
CIRCUS ARTS
INFO SESSION

SÁBADO 23, 18H30 / CCVF / PA
CIRCUS ARTS
TRÊS
GROUPE ZÊDE

SÁBADO 23, 21H30 / CCVF / GA
CIRCUS ARTS
LÄHTÖ / DÉPART
WHS

TERÇA 26, 21H00 / CLAJG / SALA DE CONF.
CONVERSA A OFICINA 30 ANOS
COM JOSÉ BASTOS E FREDERICO
QUEIRÓS

QUARTA 27, 18H30 / CLAJG / SALA DE CONF.
CONVERSA TEATRO OFICINA
25 ANOS COM CARLOS REGO,
JACINTO CUNHA E SOFIA LEITE

DE QUARTA 27 A SÁBADO 30, 21H30
/ CLAJG / BLACK BOX E CAFETERIA
ARQUIVO PÚBLICO
DE MANUELA FERREIRA
LINHA DE MONTAGEM
DE PEDRO BASTOS, SARA COSTA E
TÂNIA DINIS
 ARQUIVOS TEATRO OFICINA - 2º
 BOLSA GANGUE DE GUIMARÃES

QUINTA 28, 20H30 / CLAJG
OTO'S INICIAÇÃO E CRIAÇÃO -
SESSÃO ABERTA

DOMINGO 31, 17H00 / CLAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

ABRIL

SEGUNDA 01, 10H30 E 15H00 / CLAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO
 04, 07, 14, 16, 18, 21, 25, 30, 21H45 / CCVF
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 06, 17H00 / CASA DA MEMÓRIA
GUIA DE VISITA
FILIPE SILVA
INAUGURAÇÃO TEATRO DA
MEMÓRIA (FUTURA) [ATÉ 31 DEZ]

DOMINGO 14, 17H00
 SEGUNDA 15, 10H30 E 15H00 / CCVF
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SÁBADO 20, 21H30 / CCVF / GA
ORQUESTRA DE GUIMARÃES
IV FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA RELIGIOSA

SEGUNDA 15 A QUINTA 25, 19H00
/ CASA DA MEMÓRIA
OTO'S NA CASA

SEGUNDA 15 A SEXTA 19 / CASA DA MEMÓRIA
VISITA ORIENTADA À CASA PARA OS
ALUNOS OTO

QUINTA 25 / CASA DA MEMÓRIA
SESSÃO ABERTA OTO - INICIAÇÃO,
CRIAÇÃO E JOVENS

SÁBADO 27, 18H00 / CCVF / PALÁCIO VILA FLOR
SONOSCOPIA

SÁBADO 27, 23H00 / CCVF / CC
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
MAREM LADSON

DOMINGO 28, 17H00
 SEGUNDA 29, 10H30 E 15H00 / CLAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

SEGUNDA 22 A SEXTA 26 / CCVF / SALA
DE ENSAIOS
WORKSHOP ESCOLAS DE DANÇA
MERCE CUNNINGHAM TRUST

SÁBADO 27 / CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
ENSAIO ABERTO
NOT A MOMENT TOO SOON
MERCE CUNNINGHAM TRUST



Handwritten signatures and initials in the right margin.

DOMINGO 28, 17H00/^{CCVF / GA}
FILM FORUM + CONVERSA
MERCE CUNNINGHAM TRUST

SEGUNDA 29, 21H30/^{CCVF / GA}
NOT A MOMENT TOO SOON
MERCE CUNNINGHAM TRUST

MAIO

09, 12, 14, 19, 23, 26, 28 E 30, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 04, 21H30/^{CCVF / GA}
SOPRO
TIAGO RODRIGUES

DOMINGO 05, 17H00
^{CCVF / GRANDE AUDITÓRIO}
COMO ELA MORRE
TIAGO RODRIGUES

SEXTA 10, 21H30/^{CCVF / GA}
JORGE PALMA

SÁBADO 11, 17H00/^{CCVF / GA}
MINI-CINECLUBE

DOMINGO 12, 17H00
 SEGUNDA 13, 10H30 E 15H00/^{CCVF}
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SÁBADO 18, 17H00
 SEGUNDA 20, 10H30 E 15H00/^{CIAJG}
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

SEGUNDA 27, 21H30/^{CCVF / GA}
JULIA HOLTER

JUNHO

02, 09, 16, 18, 20, 22, 27, 30, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 08, 11H30 E 17H30/^{CCVF / GA}
CANTANIA

DOMINGO 09, 17H00
 SEGUNDA 10, 10H30 E 15H00/^{CCVF}
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

DOMINGO 16, 17H00
 SEGUNDA 17, 10H30 E 15H00/^{CIAJG}
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

SÁBADO 22, 17H00/^{CCVF / GA}
MINI-CINECLUBE

SÁBADO 29, 21H30/^{CCVF / GA}
A PÁGINAS TANTAS, A TUA
VIDA DO AVESSO!
ASAS DE PALCO
JULHO

14, 18, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 20, 21H30/^{CIAJG / BB}
ALINE FRAZÃO
TERRA - CICLO MÚSICAS DO
MUNDO (C/ CAPIVARA AZUL)

DOMINGO 21, 18H00/^{CCVF / GA}
LIGNO
ACADEMIA DE BAILADO DE
GUIMARÃES

SETEMBRO

08, 15, 19, 22, 26, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 14, 21H30/^{CCVF / GA}
CNB - ANNETTE, ADELE E, LEE
(RUI LOPES GRAÇA)
 *
MADRUGADA
(VICTOR HUGO PONTES)

TERÇA 17, 21H30/^{CCVF / GA}
JOANA GAMA | LUÍS FERNANDES +
ENSEMBLE
AT THE STILL POINT OF THE
TURNING WORLD

SÁBADO 21, 21H30/^{CCVF / GA}
MANUEL DE OLIVEIRA 20 ANOS
ENTRE

SÁBADO 28, 21H30/^{CIAJG / BB}
OTIM ALPHA
TERRA - CICLO MÚSICAS DO
MUNDO (C/ CAPIVARA AZUL)

DOMINGO 29, 17H00
 SEGUNDA 30, 10H30 E 15H00
 CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

OUTUBRO

06, 13, 15, 20, 22, 27, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SEXTA 04, 23H00/^{CCVF / CC}
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
DALEK

SÁBADO 05, 21H30/^{CIAJG / BB}
HHY E OS MACUMBAS

DOMINGO 06, 17H00
 SEGUNDA 07, 10H30 E 15H00/^{CCVF}
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SÁBADO 12, 21H30/^{CCVF / GA}
OPUS
CHRISTOS PAPADOPOULOS

SEXTA 18, 21H30/^{CCVF / GA}
ORQUESTRA DE GUIMARÃES

NOVEMBRO

03, 10, 17, 19, 24, 26, 28, 21H45
 CCVF
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 02, 21H30/^{CCVF / GA}
VÃO
ERYA DANINHA

DOMINGO 03, 17H00
 SEGUNDA 04, 10H30 E 15H00/^{CCVF}
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SEXTA 22, 23H00/^{CCVF / CC}
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
BLACK BOMBAIM

SÁBADO 23, 21H30/^{CIAJG / BB}
ZULU ZULU
TERRA - CICLO MÚSICAS DO
MUNDO (C/ CAPIVARA AZUL)

DOMINGO 24, 17H00
 SEGUNDA 25, 10H30 E 15H00/^{CIAJG}
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

DEZEMBRO

01, 03, 05, 08, 10, 17, 19, 22, 21H45/^{CCVF}
CINECLUBE DE GUIMARÃES

SÁBADO 07, 21H30/^{CCVF / GA}
NOUVELLE VAGUE

DOMINGO 08, 17H00
 SEGUNDA 09, 10H30 E 15H00/^{CCVF}
DO AVESSO - VISITA ENCENADA^{EMC}
 MANUELA FERREIRA

SEXTA 13 E SÁBADO 14, 21H45/^{CIAJG}
ARQUIVO PÚBLICO
MANUELA FERREIRA

SÁBADO 14, 23H00/^{CCVF / CC}
MUSICADORIA - CICLO DE
CURADORIA COM PROMOTORAS
DE MÚSICA DE GUIMARÃES
MICHAEL TURTLE

DOMINGO 15, 17H00/^{CIAJG}
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVA^{EMC}
 NUNO PRETO

QUINTA 19, 17H00/^{CDMG / REPOSITÓRIO}
TÂNIA DINIS
SESSÃO DE PARTILHA



COPRODUÇÕES

A Oficina tem investido de forma continuada na criação em Portugal por diferentes vias. A mais significativa é assumindo o papel de coprodutor, maioritariamente na área das artes performativas, ao incentivar decisivamente os processos de criação de cerca de 10 a 15 obras / ano.

As coproduções representam por isso um pilar fundamental na estratégia de criação definida para o desenvolvimento da geografia onde se insere este projeto e representam, igualmente, uma contribuição inalienável para a identidade do Portugal contemporâneo no mundo.

Esta forma de relação com os artistas traduz-se ainda no aprofundamento de relações e transmissão de conhecimento resultantes da sua ação com a comunidade local, reforçando a coesão social e impulsionando novos projetos que daí espontaneamente surjam ou, muitas vezes no sentido inverso, gerando oportunidades para a comunidade artística local em novas áreas de intervenção artística e geográfica.

Nesse particular, em 2019, as coproduções alimentaram de forma decisiva os vários festivais, nomeadamente o GUIDance e Festivais Gil Vicente, empoderando-os como palcos de grande atenção às novas criações que depois encontraram fôlego para circular nacional e internacionalmente. Destacar ainda a grande pujança do GUIDance que teve 6 estreias de outras tantas coproduções, atraindo para Guimarães o rótulo de cidade de criação.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS - CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

O Centro de Criação de Candoso (CCC) tem alimentado o crescimento de vários festivais, permitindo realizar uma série de ações com a população e mesmo fora deles organizar momentos de relação com os artistas em residência, contribuindo para a coesão social e o empoderamento das pessoas neles envolvidas.

As residências artísticas estão muito ligadas às coproduções mas também à possibilidade de outro tipo de colaborações, seja o apoio direto a projetos sem apresentação ou através da cooperação com entidades que nas suas ações prevejam o incentivo à criação no domínio das artes e se revelem interventivas nesse desígnio no seu território.

Em 2019, o CCC constituiu-se, uma vez mais, como uma unidade programada com atividade regular permanente, acolhendo em residência cerca de 20 projetos, na sua grande maioria por artistas portugueses mas já com procura internacional, presença que começa gradualmente a fazer-se notar como fator valorativo para o intercâmbio entre artistas nacionais e internacionais.

É contudo importante destacar que a atividade do Centro de Criação de Candoso teve particular enfoque nas presenças de elementos do PACT, alguns deles associados ao Gangue de Guimarães. Ou seja, estimulou-se os processos de criação da comunidade artística local enquanto ato instigador ao aparecimento de novos projetos e revelador de oportunidades de criação. Também em destaque as residências artísticas em regime de coprodução que viriam a estreiar grande parte dos seus trabalhos em Guimarães, sobretudo nos festivais. Foi pois um ano intenso com particular atenção sobre os novos criadores locais e regionais.



CENTRO DE CRIAÇÃO DE CALDAS



Handwritten signatures and initials:
 B. B.
 B.
 B.
 B.

JANEIRO

4 A 14 | JOANA VON MAYER TRINDADE

FEVEREIRO14 A 04 | VICTOR HUGO PONTES
21 A 04 | INÉS JAQUES
24 A 04 | MAURÍCIA | NEVES**MARÇO**4 A 15 | JOÃO COSTA ESPINHO E JOANA CASTRO
18 A 29 | BOLSA AMÉLIA REY-COLAÇO**ABRIL**

1 A 13 | WESTWAY LAB'19

MAIO06 A 16 | ERVA DANINHA
22 A 3 | DEMO
20 A 31 | BÁRBARA FONSECA - PACT**JUNHO**

01 A 05 | MIGUEL CASTRO CALDAS

JULHO1 A 14 | ZACARIAS GOMES - PACT
16 A 31 | TÂNIA CARVALHO**AGOSTO**

28 AGO A 08 SET | DIOGO FREITAS

SETEMBRO04 A 14 | TIAGO PORTEIRO
16 A 27 | MIGUEL RODRIGUES - PACT
16 A 22 | JOANA CASTRO**OUTUBRO**04 A 06 | MANUELA FERREIRA - PACT
07 A 13 | BOLSA AMÉLIA REY-COLAÇO**NOVEMBRO**04 A 11 | PORTA-JAZZ
18 A 23 | ZULU ZULU
20 A 23 | GIL MAC - PACT**DEZEMBRO**

09 A 20 | TÂNIA DINIS - PACT

BOLSAS DE CRIAÇÃO

As Bolsas de Criação surgiram como resposta a uma dificuldade cada vez mais extrema de reunir recursos mínimos que permitam aos artistas condições satisfatórias para o desenvolvimento dos projetos artísticos propostos.

A fragilidade financeira do setor das artes, a dificuldade em encontrar espaços de trabalho, a impossibilidade de dispor de um tempo de pesquisa, criação e questionamento das obras tem prejudicado o tecido artístico e interfere gravemente na qualidade do seu trabalho. E permite ainda o combate de assimetrias a partir da coligação de estruturas de diferentes capacidades de investimento que possam reforçar a intervenção em territórios mais carenciados

Bolsa 5 Sentidos para Artes Performativas

[em parceria com: Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal da Guarda (Guarda), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Viriato (Viseu), Teatro Municipal do Porto-Rivoli e Campo Alegre (Porto), São Luiz Teatro Municipal (Lisboa) e Cine-Teatro Louletano (Loulé)]

Com mais 8 parceiros, com montante para criação por biénio, um plano alargado de residências artísticas e apresentações nos teatros de todos os membros da rede 5 Sentidos.

Em 2019 ocorreram as 2 apresentações relativas ao investimento do biénio. A saber: "Lento e Largo" de Jonas & Lander (estreia); "Vão" da Companhia Erva Daninha, ambos com excelentes resultados do ponto de vista do objeto artístico e da resposta do público. Foi pois mais uma edição de afirmação da importância da Bolsa 5 Sentidos no panorama da criação em Portugal

Bolsa Amélia Rey Colaço para Teatro,

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II e O Espaço do Tempo]

Com um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutra. Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII e Centro Cultural Vila Flor, bem como um ensaio aberto n' O Espaço do Tempo antes da estreia. A primeira edição da Bolsa foi lançada em março de 2018, com os trabalhos a decorrerem em 2018 e as apresentações em 2019. A peça eleita "Parlamento Elefante" foi apresentada no CCVF no âmbito dos Festivais Gil Vicente com ótima reação, o mesmo tendo acontecido nas sessões dos outros parceiros da bolsa: Teatro D. Maria II e O Espaço do Tempo. Uma aposta totalmente ganha.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

PACT (Programa de Apoio à Criação territorial) com o Gangue de Guimarães

Projeto de apoio à criação local, em articulação com o TO e a Educação e Mediação Cultural d'A Oficina. O investimento do PACT em 2019 foi feito ao nível das várias residências artísticas concedidas no CCC, da apresentação de 3 bolsas de criação integradas na programação regular e Festivais Gil Vicente e ainda do arranque de novos projetos a serem estreados em 2020. A continuidade está assim assegurada e prevê-se um crescimento da comunidade artística local ancorada no PACT

PACT COM O GANGUE DE GUIMARÃES

Os 76! artistas do Gangue de Guimarães foram desafiados a pensar e apresentar os seus projetos para três níveis de envolvimento possível: desde a Residência Artística em Candoso que permite o trabalho experimental, a Bolsa de Criação para novas criações e um mais ambicioso Artista no Centro que escolhe artistas que se irão associar à Oficina durante três anos (2019-21). 17 dos artistas responderam a este primeiro PACT e eis que surgem já distribuídos os primeiros projetos em 2019.

ARTISTA NO CENTRO 2019-21

APRESENTAÇÃO 15 JUNHO [NOS FESTIVAIS GIL VICENTE]

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS 2019

BÁRBARA FONSECA
ZACARIAS GOMES
TIAGO PORTEIRO
EVA SOFIA RIBEIRO

BOLSAS DE CRIAÇÃO 2019

DO AVESSO
VISITA ENCENADA AO CCFV
MANUELA FERREIRA
ARQUIVO PÚBLICO
MANUELA FERREIRA
LINHA DE MONTAGEM
PEDRO BASTOS, TÂNIA DINIS E SARA COSTA

PACT COM OS AMADORES DE TEATRO

ORIENTAÇÃO DE GONÇALO FONSECA E NUNO PRETO

Depois de dois anos de uma nova MAT - Mostra de Amadores de Teatro mais inclusiva, o Teatro Oficina apostou em torná-la um programa formativo para atores, encenadores e criativos dos grupos de amadores: voz, movimento, encenação foram temas abordados nas sucessivas formações até à estreia dos espetáculos em 2019, no final de maio (regressando a Mostra aos Festivais Gil Vicente).

GRUPOS ESCOLHIDOS EM 2019

OSMUSIKE
ATRAMA
GT CITÂNIA - BRITEIROS
GT CAMPELOS
CETE - CONVÍVIO E TEATRO
EXPERIMENTAL
ARCAP - PONTE

PACT COM O TEATRO NAS ESCOLAS

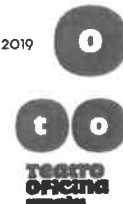
ORIENTAÇÃO DE GONÇALO FONSECA E NUNO PRETO

A pedido de várias escolas do território, em 2019 surgiu um programa de acompanhamento do trabalho nas escolas, centrada na formação criativa dos professores.

EM 2019

TABE - TEATRO AMADOR DE BRITEIROS ESCOLAR
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS
TEX - TEATRO EXPERIMENTAL DA XICO
ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO DE HOLANDA

"O ATOR DAS PALAVRAS" - CLUBE DE TEATRO ESCOLAR
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABEL SALAZAR - RONFE
OFICINAS DE TEATRO 5º E 7º ANO
EB 2/3 JOÃO DE MEIRA
OFICINA DE TEATRO EM INGLÊS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEVIDÉM



Handwritten signatures and initials, including 'Gil Vicente' and 'T. Oficina'.

2.3. TEATRO OFICINA

MISSÃO

Criado em 1994 com o objetivo de “dotar a cidade de uma estrutura capaz de combater as assimetrias regionais, proporcionando aos cidadãos espaços de formação e fruição cultural na área do teatro”. O T. Oficina tem contribuído para a conquista e fidelização de públicos do teatro, tentando inverter a tendência de acolhimento artístico e assumindo, para além da criação de novas produções, um papel fundamental na formação teatral para todos, na difusão cultural e no acolhimento a escritores em residência.

Em 2017, o T. Oficina abriu as portas para um novo ciclo de relação com o território, passando a assumir-se ainda mais como a Cia de Teatro de Guimarães.

CRIAÇÃO TEATRAL

É intenção que a Cia de Teatro de Guimarães vá marcando o calendário da criação artística no seu território e se associe a momentos altos de celebração teatral. Daí que o calendário previsto para as estreias do TO é o que foi sendo experimentado desde 2017:

- março [associando um programa para o Dia Mundial do Teatro]
- junho [participando nos Festivais Gil Vicente]
- setembro a dezembro

REDE TEATRO OFICINA

A Rede Teatro Oficina é uma rede informal de trabalho, criada em 2017, no novo ciclo do Teatro Oficina. É composta por:

- Gangue de Guimarães - artistas profissionais de artes performativas com ligações ao território (74 artistas).
- Licenciatura em Teatro ILCH-UM - alunos e ex-alunos de teatro da Licenciatura em Teatro da UM (num universo de mais de 100 alunos de teatro)
- Grupos de Amadores de Teatro - 14 Grupos de Teatro de Amadores espalhados pelo concelho de Guimarães (mais de 140 artistas amadores de teatro),
- Alunos das Oficinas do Teatro Oficina - dezenas de alunos das Oficinas do Teatro Oficina OTO (56 alunos em 2017-18)

FORMAÇÃO TEATRAL

Todo o programa formativo do TO passará para a Educação e Mediação Cultural de modo a poder enriquecer as interações entre as Oficinas do Teatro Oficina, as Oficinas de Criação da programação regular, as atividades paralelas dos Festivais, etc. A concentração dos programas formativos e de públicos junto da EMC permitirá também criar mais ligações entre os equipamentos e projetos culturais d'A Oficina.

DRAMATURGIA

No Gangue de Guimarães, há uma série de dramaturgos nos quais o TO quer investir gradualmente, até chegar ao ponto de ver peças de teatro escritas, editadas e posteriormente produzidas dentro do universo do grupo (que tem em si todas as valências possíveis para estes degraus de desenvolvimento integrada da escrita performativa).

MARCO

27 A 30 / CIAJG
TEATRO DA MEMÓRIA - 25 ANOS TEATRO OFICINA

27 A 30 / CIAJG
ARQUIVOS TEATRO OFICINA [2ª BOLSA GANGUE DE GUIMARÃES]
ARQUIVO PÚBLICO DE MANUELA FERREIRA
LINHA DE MONTAGEM DE PEDRO BASTOS, TÂNIA DINIS
E SARA COSTA

JUNHO (NOS FESTIVAIS GIL VICENTE)

PAC / A PRAÇA - GONÇALO FONSECA COM AS OTO (OFICINAS DO TEATRO OFICINA)

DEZEMBRO

9 A 15 / CCVF
TEATRO DA MEMÓRIA - TEATRO OFICINA 25 ANOS
9 A 15 / CIAJG
ARQUIVOS TEATRO OFICINA [2ª BOLSA GANGUE]



EDUCAÇÃO
E MEDIAÇÃO
CULTURAL

[Handwritten signatures and notes in the right margin]

2.4. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

O ano de 2019 foi um ano de grandes alterações na dinâmica da equipa, nos processos de trabalho, na perceção e preocupações artísticas norteadoras de um departamento com as características da EMC - Educação e Mediação e Cultural.

Apesar de manter a sua recente nomeação (depois de 13 anos como Serviço Educativo d'A Oficina foi renomeado como Educação e Mediação Cultural - EMC) como EMC, esta equipa e este departamento pensaram, criaram e executaram uma programação artística dirigida a todos os públicos, mas pensando-os nas suas especificidades, competências e vontades.

A relação com o território, com as instituições formais e informais, mas acima de tudo com as pessoas, representa um dos grandes princípios norteadores, a par de uma preocupação assumida com a inclusão e a acessibilidade.

MISSÃO

A Educação e Mediação Cultural é feita de memória e utopia. Nunca lhe faltam perguntas. Não se cansa de procurar o desejo e a coragem de ser e de saber. Brinca como quem aprende e aprende como quem brinca. Com as pessoas, os espaços, as imagens, os objetos e as histórias. Mistura liberdade com poesia. Convida ao encontro, à conversa e à experiência. Do seu território, vê o mundo todo. Mais do que uma geografia, desenha uma geometria de afeto, descoberta e pensamento. E acredita que a cultura é transformadora. Sem cedências nem condescendências.

PROGRAMAÇÃO

A programação de Educação e Mediação Cultural compreende espetáculos, oficinas, formação especializada, conversas, workshops, projetos de longa duração e de continuidade, e foi pensada para chegar ao maior número de pessoas, aos públicos presentes e a públicos futuros.

2019 foi um ano de transição entre direções e por isso as mudanças ocorridas foram sendo efetuadas ao longo do tempo.

Grande parte da programação para 2019 estava já definida pela anterior direção, o que permitiu pensar o projeto de uma forma mais global.

Havendo uma proximidade tão grande com as instituições de ação social e educativas, foi decidido apresentar a programação em Setembro, com uma janela temporal de Setembro a Julho, como se de um ano letivo se tratasse e esta alteração permitiu às instituições uma melhor perceção do trabalho e das propostas geradas pela Oficina. A organização e antecipação do trabalho foi muito potenciada, permitindo uma melhor gestão dos recursos, humanos, técnicos e financeiros.

JANEIRO

18 SEX | 15H00 + 19 SÁB | 19H00 / CCVF / GA

MONTANHA RUSSA
DE INÊS BARAHONA E
MIGUEL FRAGATA /
FORMIGA ATÓMICA

19 SÁB | 17H00 / CCVF / PA

DOCUMENTÁRIO
CANÇÃO A MEIO
UM DOCUMENTÁRIO DE MARIA
REMÉDIO A PARTIR DA CRIAÇÃO DE
MONTANHA-RUSSA

FEVEREIRO

9 SÁB (FAMÍLIAS)
11H00 E 15H00 / CCVF / PA
LEITURA ENCENADA E OFICINA
DE DANÇA

UM PONTO QUE DANÇA
SARA ANJO

16 SÁB (FAMÍLIAS)

11H00 E 15H00 / CCVF / PA

DANÇA
OCEANO
AINHOA VIDAL

MARÇO

16 SÁB (PÚBLICO GERAL) 11H00

11 SEG A 15 SEX (GRUPOS

ESCOLARES MAIS DOIS) | 10H30 E

15H00 / CLAJG / BB

FILME-CONCERTO
UMA FLORESTA ANIMADA
SPACE ENSEMBLE

ABRIL

6 SÁB | 11H00 E 12 SEX | 15H00

(PÚBLICO GERAL)

8 SEG A 11 QUI | 10H30 E 14H30 E 12

SEX | 10H30 (GRUPOS AAAF E CAF

ANTE PÉ) / CCVF / PA

TEATRO

O CONVIVADOR DE PIRILAMPOS

A PARTIR DO LIVRO DE ONDJAKI E

ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

25 QUI | 15H00 E 16H30

(PÚBLICO GERAL)

29 E 30 ABRIL E 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14

E 15 MAIO | 10H30 E 15H00 (GRUPOS

ESCOLARES MAIS DOIS) / CCVF / PA

LIBERDADE

GONÇALO FONSECA

28 DOM | 16H00 / CLAJG / BB

LIVRE COM UM LIVRO

NÚCLEO DE ESTUDOS 25 DE ABRIL

NUNO PRETO

MAIO

24 SEX | 16H00

25 SÁB | 21H30 / CLAJG / BB

PARA VÓS

CLAUDIA ANDRADE

JUNHO

14 SEX | 21H30 / CLAJG / PRAÇA

TEATRO

A PRAÇA

GONÇALO FONSECA

TEATRO OFICINA + OTO

JULHO

1 SEG A 4 QUI | 10H30, 14H30 E 16H00

E 5 SEX | 10H30 (GRUPOS AAAF E

CAF ANTE PÉ)

5 SEX | 15H00 E 6 SÁB | 11H00 E

15H00 (PÚBLICO GERAL) / CCVF / PA

TEATRO

É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA

CÁRINA REQUEIJO



Handwritten signatures and initials in the right margin.

SETEMBRO07 SÁB | 15H30 / CCVF / JARDIM**MANTA'19****CONCERTO ESPECIAL PARA OS****MAIS NOVOS**

BRUNO PERNADAS

OUTUBRO

20 DOM | 15H00

21 A 25 SEG-SEX | 10H30 E 15H00

(MAIS DOIS) / CIAJG / BB**TEATRO****AUTOCARRO PARA SONHOS**

RITA CANÁRIO

NOVEMBRO

21 QUI | 15H00

(GRUPOS ESCOLARES

E INSTITUIÇÕES)

22 SEX | 10H30 e 15H00 (GRUPOS

ESCOLARES E INSTITUIÇÕES)

23 SÁB | 17H00

(PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) / CCVF / GA**TEATRO****A MENINA DO MAR**

COMEMORAÇÕES DO

CENTENÁRIO DE SÓPHIA DE

MELLO BREYNER ANDRESEN

(1919-2019)

DEZEMBRO

15 DOM | 15H00

16 A 20 SEG-SEX | 10H30, 14H30

E 16H00 (ANTE PÉ) / CIAJG / BB**TEATRO****ESTRANHÕES E BIZARROCOS**

JOANA PROVIDÊNCIA

ATIVIDADES PERMANENTES

As Atividades Permanentes ou regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas. Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo regular de monitores de Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados.

– Visitas Orientadas

Existem diversos percursos de visita, construídos pelos respetivos monitores, que se ajustam aos diferentes grupos, públicos-alvo, contextos de visita, discursos e períodos do ano. Para além da visita orientada mais convencional, que alguns visitantes preferem, há propostas de visitas dinâmicas e temáticas, quer para as coleções permanentes, quer para os ciclos temporários, quer para os espaços interiores, quer para os espaços exteriores.

– Oficinas Criativas

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos. Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e noutras instituições. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos mais longos (durante uma semana) de criação artística, para crianças e jovens. Algumas propostas, como “Domingos em Casa” (na CDMG) ou “Máquina de fazer Museus” (no CIAJG) são dirigidas a famílias, durante o fim-de-semana.

Ao longo do triénio, todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

A partir de setembro, as propostas “Domingos em Casa” e “Máquinas de fazer Museus”, que aconteciam de uma forma rotativa pelos diferentes espaços e com uma periodicidade semanal, foram substituídas pelos “Domingos nos Museus que acontecem uma vez por mês e em meses alternados.

Esta alteração deveu-se ao facto de se ter percebido a existência de um excesso de oferta que não era sequer percecionada pelo público. Desta forma, existe uma melhor gestão dos recursos, humanos e financeiros.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.]

VISITAS PERFORMATIVAS

DO AVESSO

VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF

MANUELA FERREIRA

6 JAN | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 7 JAN | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
3 FEV | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 4 FEV | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
17 MAR | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 18 MAR | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
14 ABR | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 15 ABR | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
12 MAI | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 13 MAI | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
9 JUN | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 10 JUN | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
15 SET | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 16 SET | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
6 OUT | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 7 OUT | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
3 NOV | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 4 NOV | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
8 DEZ | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS), **9 E 10 DEZ | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)

PONTO DE FUGA

VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG

NUNO PRETO

24 FEV DOM | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS)
31 MAR | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 1 ABR | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
28 ABR | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 29 ABR | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
18 MAI | 17H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 20 MAI | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
16 JUN | 11H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 17 JUN | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
29 SET | 11H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 30 SET | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)
24 NOV | 11H00 (PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS) **E 25, 26 E 27 NOV | 10H30 E 15H00** (GRUPOS ESCOLARES/INSTITUIÇÕES)

AUXILIAR DE MEMÓRIA

ONDAMARELA

18 MAI 11H00 (em permanência)

VISITAS E OFICINAS AOS DOMINGOS DE MANHÃ

JANEIRO

6 DOM | 17H00/CCVF

DO AVESSO

VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
 MANUELA FERREIRA

13 DOM | 11H00/CIAJG

MINI-ENCONTROS

[PARA ALÉM DA HISTÓRIA]
 ANTÓNIO FONTINHA, HUGO CANOILAS, SKREI E JOÃO PEDRO VAZ

20 DOM | 11H00/CDMG

DOMINGOS EM CASA

O TEATRO DA MEMÓRIA - MAQUETE E JOGO
 FILIPE SILVA

FEVEREIRO

3 DOM | 17H00/CCVF

DO AVESSO

VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
 MANUELA FERREIRA

10 DOM | 11H00/CIAJG

MÁQUINA FAZER MUSEUS

O CORPO COMO VOZ DO MUSEU
 ÁNGELA DIAZ QUINTELA

17 DOM | 11H00/CDMG

DOMINGOS EM CASA

O CORPO COMO TERRITÓRIO DE MEMÓRIA
 ÁNGELA DIAZ QUINTELA

24 DOM | 17H00/CIAJG

PONTO DE FUGA

VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
 NUNO PRETO

MARCO

17 DOM | 11H00/CDMG

DOMINGOS EM CASA

MEMÓRIA FUTURA
 NUNO PRETO

17 DOM | 17H00/CCVF

DO AVESSO

VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
 MANUELA FERREIRA

24 DOM | 11H00/CIAJG

MÁQUINA FAZER MUSEUS

BRINCAR COM O CORPO
 LEONARDO FERREIRA - GROUPE ZÊDE

31 DOM | 17H00/CIAJG

PONTO DE FUGA

VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
 NUNO PRETO

ABRIL

14 DOM | 11H00/CIAJG

MÁQUINA FAZER MUSEUS
 ATLAS DE INSTRUMENTOS
 UTÓPICOS: CAIXAS BRUITAS
 SONOSCOPIA

14 DOM | 17H00/CCVF

DO AVESSO

VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
 MANUELA FERREIRA

28 DOM | 11H00/CDMG

DOMINGOS EM CASA

LIBERDADE
 GONÇALO FONSECA

28 DOM | 17H00/CIAJG

PONTO DE FUGA

VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
 NUNO PRETO



[Handwritten signature and initials]

MAIO12 DOM | 17H00 / ^{CCVF}**DO AVESSO**VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
MANUELA FERREIRA18 SÁB | 11H00 / ^{CIAJG}**DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS****OUTRO EU**
GONÇALO FONSECA11H00 / ^{CDMG}**AUXILIAR DE MEMÓRIA**

ONDAMARELA

17H00 / ^{CIAJG}**PONTO DE FUGA**21H30 / ^{CIAJG E CDMG}**À NOITE VÊ-SE MELHOR**

MARTA SILVA, JOÃO LOPES, CELESTE DOMINGUES, DANIELA FREITAS, CARLA OLIVEIRA, MELISSA RODRIGUES, JOÃO TERRAS, MARIA CORTE REAL, FRANCISCO NEVES E ANTÓNIO POPPE

26 MAI | 11H00 / ^{CDMG}**DOMINGOS EM CASA PERGUNTA AO TEMPO**

FRANCISCO NEVES

JUNHO8 DOM | 17H00 / ^{CCVF}**DO AVESSO**VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
MANUELA FERREIRA16 DOM | 17H00 / ^{CIAJG}**PONTO DE FUGA**VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
NUNO PRETO23 DOM | 11H00 / ^{CDMG}

DOMINGOS EM CASA

HISTÓRIAS DE CÂNTAROS E CANTARINHAS

MARIA FERNANDA BRAGA

30 DOM | 11H00 / ^{CIAJG}

MÁQUINA FAZER MUSEUS

VER O INVISÍVEL

NUNO PRETO

SETEMBRO29 DOM | 17H00 / ^{CIAJG}**PONTO DE FUGA**VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
NUNO PRETO**OUTUBRO**6 DOM | 17H00 / ^{CCVF}**DO AVESSO**VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
MANUELA FERREIRA

27 DOM

DOMINGOS NOS MUSEUS10H00 / ^{CIAJG}
VISITA GUIADA,
COM FRANCISCO NEVES11H00 / ^{CDMG}**OFICINA DE ARTES VISUAIS****A ESCALA DA FRONTEIRA,**
ORIENTADA POR FRANCISCO NEVES11H00 / ^{CDMG}**OFICINA DE OLARIA****HISTÓRIAS DE CÂNTAROS E CANTARINHAS,**

ORIENTADA POR FERNANDA BRAGA

NOVEMBRO3 DOM | 17H00 / ^{CCVF}**DO AVESSO**VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
MANUELA FERREIRA24 DOM | 17H00 / ^{CIAJG}**PONTO DE FUGA**VISITA PERFORMATIVA AO CIAJG
NUNO PRETO**DEZEMBRO**8 DOM | 17H00 / ^{CCVF}**DO AVESSO**VISITA PERFORMATIVA AOS LUGARES SECRETOS DO CCVF
MANUELA FERREIRA

15 DOM

DOMINGOS NOS MUSEUS10H00 / ^{CIAJG}
VISITA GUIADA,
COM JOÃO TERRAS11H00 / ^{CIAJG}**OFICINA "CATABRISAS****DE NATAL"**

ORIENTADA POR BÁRBARA ANDREZ

15H00 / ^{CIAJG}**"ESTRANHÕES E****BIZARROS"**

SESSÃO PARA FAMÍLIAS

17H00 / ^{CIAJG}**PONTO DE FUGA**11H00 / ^{CDMG}**OFICINA DE SABORES TRADICIONAIS SARDÕES E PASSARINHAS**

ORIENTADA POR ÁLVARO DINIS E LILIANA DUARTE (COR DE TANGERINA)

OFICINAS DE FÉRIAS**ABRIL**8 SEG A 12 SEX / ^{PALÁCIO VILA FLOR}
ATLAS DE INSTRUMENTOS
UTÓPICOS: CAIXAS BRUITAS
SONOSCOPIA15 SEG A 18 QUI / ^{CDMG}**O DESENHO EM MOVIMENTO**

LAURA GONÇALVES

JUNHO25 TER A 28 SEX / ^{CIAJG}
OFICINA VERÃO - SEMANA 1
MUSEUMUNDO:
UM LUGAR POR IMAGINAR
LUDGERO ALMEIDA E AMANDA SUZUKI**JULHO**1 SEG A 5 SEX / ^{CCVF / SALA DE ENSAIOS}
OFICINA VERÃO - SEMANA 2
DE PARTE A PARTE
SOFIA ENCARNÇÃO E CLARA ALVIM8 SEG A 12 SEX / ^{CDMG}
OFICINA VERÃO - SEMANA 3
UMA OFICINA ANIMADA
IGO GANDRA - TEATRO DO FERRO**DEZEMBRO**18 QUA | 10H00 E 15H00 / ^{CIAJG}
A ESCALA DA FRONTEIRA
FRANCISCO NEVES19 QUI | 10H00 E 15H00 / ^{CDMG}
HISTÓRIAS DE CÂNTAROS E CANTARINHAS
MARIA FERNANDA BRAGA E JOY HANFORD20 SEX | 10H00 E 15H00 / ^{CDMG}
OFICINA DE BOLO REI E
RAINHA: CRIAÇÃO LIVRE
ÁLVARO DINIS MENDES E LILIANA DUARTE (COR DE TANGERINA)19 QUI E 20 SEX | 10H00 E 15H00 / ^{SALA DE ENSAIOS CCVF}
HORIZONTE
CATARINA VIEIRA, RITA WESTWOOD E ELENA CASTILLA



Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

VISITAS E OFICINAS POR MARCAÇÃO

CCVF

O CORPO DO ESPAÇO PELO CORPO NO ESPAÇO Oficina de Movimento e Voz

CIAJG

CÁ DENTRO EXISTE UM ANÃO COMIDO PELAS FORMIGAS Oficina Sensorial a partir do Processo Criativo do Artista Franklin Vilas Boas

UM GRANDE SEGREDO CHAMADO MUSEU Oficina de Descoberta de Objetos e Construção de Segredos

CORPO-TÓTEME Oficina de Movimento e Construção de Tótemes

NKISI E OS FEITIÇOS Oficina de Construção e Coleção de Objetos Protetores

DESENHOS ESCONDIDOS Oficina de Desenho

CDMG

HISTÓRIAS DE CÂNTAROS E CANTARINHAS Oficina de Olaria

O FIO DA CONVERSA Oficina de Bordado

AS VOLTAS DA COLHER DE PAU Oficina de Sabores Tradicionais

DO VAZIO DE UMA CAIXA A UM MUSEU PORTÁTIL Oficina de Autobiografia

CURTIR O NOSSO MAPA Oficina de Desenho em Couro

TRANSFERÊNCIA DE MEMÓRIAS Oficina de Fotografia e Escrita

REVESTIR A CASA Oficina de Estampagem

UMA FRASE NUNCA SE RISCA Oficina de Frottage

CORPO-CASA Oficina de Performatividade (em análise)

ATIVIDADES PARALELAS

As Atividades Paralelas de Mediação Cultural procuraram ampliar o exercício de emancipação do espectador, na sua relação ativa com o que vê, através do cruzamento entre o conhecimento e a vivência que transporta consigo e as possibilidades das experiências propostas.

- Ações associadas a festivais
- Conferências
- Exploração de ciclos de programação e de investigação
- Momentos de formação e outros encontros

Estas atividades constituíram uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e públicos.

A componente de formação, debate e reflexão está sempre associada a estas atividades, que, sendo paralelas, não deixam de ser centrais em desdobramento, aprofundamento e abrangência da intervenção cultural destes espaços como um todo.

PROJETOS DE CONTINUIDADE

O tempo e a infância gravitam em torno daquele que é o pensamento de programação e de ação de Educação e Mediação Cultural. No caso dos Projetos de Continuidade, o tempo, em todas as suas dimensões, torna-se ainda mais determinante na complexidade da experiência. Projetos de Continuidade são propostas mais demoradas, com um movimento e uma intensidade maiores, que permitem processos mais aprofundados de pesquisa, reflexão e experimentação. Ao longo do triénio, pretende-se intercalar, tanto quanto possível, atividades pontuais e de curta ou média duração com projetos contínuos e de longa duração:

- “Pergunta ao Tempo”

Este é um projeto educativo sobre o património, que envolve cerca de 350 alunos e professores do 4o ano do 1o CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretção de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória.



Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Ao longo de um ano letivo, desenvolvem-se estratégias criativas de pesquisa, recolha e documentação do património cultural do território, na sua materialidade e imaterialidade, numa relação de proximidade com crianças, famílias, professores e comunidade local. Desta experiência, para além de visitas e oficinas, resulta uma exposição final, integrada no espaço museológico da CDMG.

• “Validade”

“Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas”: esta é a definição do Brundtland Report de 1987 para “sustentabilidade”. É daqui que parte o projeto Validade, em busca de um outro olhar sobre este conceito, através de práticas criativas e artísticas que pretendem desenvolver uma nova capacidade de espera. A reflexão, o debate e a experimentação vão encontrar espaço num conjunto de oficinas, que desenham, ao longo de três anos, um trajeto que vai do mais pessoal/próximo/corpóreo ao mais partilhado/distante/imaterial. “Ecos Pessoais”, “Ecos Materiais” e “Ecos Digitais” são os três momentos do projeto, dos quais hão-de resultar exercícios de partilha com a comunidade escolar, como verdadeiras caixas de ressonância. Para além destes projetos, outros hão-de surgir, nos próximos anos, com intensidade semelhante, como consequência natural de relações com o território, a comunidade e os criadores.

• “Lições Iluminadas”

Lições Iluminadas é um projeto educativo e artístico desenvolvido para o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). Construído em processo criativo contínuo com crianças do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico, dos 14 agrupamentos escolares do concelho de Guimarães, este projeto procura unir e colocar em diálogo o lugar da Escola com o lugar do Museu, gerando neste intercâmbio novos espaços de pensamento e aprendizagem. As ações de trabalho desenvolvidas pelas crianças ao longo das várias sessões irão culminar numa exposição-relato que ocupará uma nova e instigante presença no CIAJG.

2019/2020

ESCOLAS

PERGUNTA AO TEMPO

FRANCISCO NEVES

OUT, NOV, DEZ

ESCOLAS

VALIDADE

PROJETO SOBRE SUSTENTABILIDADE

ATRAVÉS DA PRÁTICA ARTÍSTICA

VISÕES ÚTEIS

2019/2020

ESCOLAS

LIÇÕES ILUMINADAS

JOÃO TERRAS



PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (MAIS DOIS / ANTEPÉ / MAIS TRÊS) [em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães - Educação]

• Mais Dois

Este é um programa de aprendizagem na área das artes performativas, integrado nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), para todas as cerca de 2500 crianças dos 1º e 2º anos do 1º CEB, do concelho de Guimarães. No terreno desde o ano letivo de 2014/2015, tem como missão o desenvolvimento de competências para a aprendizagem de um modo geral e para a literacia artística em particular.

• Ante Pé

Em articulação com as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), as práticas da dança, do teatro e da música, a partir de janeiro de 2018, passaram a fazer parte da rotina das cerca de 1350 crianças do Ensino Pré-Escolar do concelho de Guimarães.

• Componente de Apoio à Família

No ano letivo 2018-19, A Oficina apoia na Componente de Apoio à Família em 29 escolas do 1º ciclo desenvolvendo oficinas lúdicas com todos os alunos.

Mais Dois e **Ante Pé** são uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural), que estabeleceram como prioridade a integração das artes performativas nas escolas do município. Para além da promoção de uma educação integral, este trabalho tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o concelho, para o reconhecimento e a valorização da educação artística como uma área de conhecimento.

Considerando que, através de métodos de aprendizagem participativos, baseados na experiência, na autonomia e na responsabilidade, se desenvolvem competências e se potencia a criatividade numa perspetiva holística, estes programas contemplam:

- 1. Aulas Semanais - trabalho em contexto de sala de aula, ao longo do ano letivo, com um professor/ artista que recebe formação regular também
- 2. Artista em Sala de Aula - realização de oficinas criativas com artistas que se deslocam à sala de aula;
- 3. Espetáculos - saídas para ver espetáculos, no CCVF ou num espaço de apresentação da respetiva freguesia;
- 4. Visitas - saídas para conhecer os espaços culturais da cidade, geridos pela Oficina (CDMG, CIAJG, Palácio Vila Flor, CCVF);
- 5. Aulas Abertas - aulas com a participação dos pais/encarregados de educação que se deslocam à escola;
- 6. Ações de Formação - plano de formação específico, nas áreas pedagógica e artística, para os professores/artistas.

Mais Três

Em Setembro 2019 surge o Programa Mais Três.

Mais Três são dois mais um, a família cresce e é preciso mais espaço, são três novas formas de ver o mundo. Mais três é o programa que integra o Mais Dois e o ANTE Pé, para crianças a partir dos 3.

As Artes Performativas como o Teatro, a Dança e a Música, fazem parte da natureza humana, vindas diretamente da necessidade de comunicar e relacionar-se com o conhecimento. O apelo à descoberta, à imaginação, à criatividade, à escuta, à compreensão do que são as emoções; mas também ao reconhecimento do que está à nossa volta, do que conhecemos e do que sabemos - são dois lados do mesmo desafio que é crescer (em qualquer idade).

A coordenação deste programa resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural) e tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o Concelho, para o reconhecimento das Artes Performativas enquanto áreas de conhecimento,



[Handwritten signatures and notes in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

estruturantes para a formação do indivíduo e da relação com o coletivo em que se insere. Esta parceria tem como objetivo a requalificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o 1º e 2º anos e, em algumas escolas, também o 3º ano; Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) no período que decorre aproximadamente entre as 15:30 e as 18:30 horas nas Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins de Infância da rede pública de ensino básico no Concelho de Guimarães.

Para a implementação do Programa no terreno, A Oficina procedeu à contratação de 59 professores (29 professores e 30 professores/mediadores).

A componente artística tem aqui o seu pousio na medida em que a interação com estas crianças deverá permitir-lhes a satisfação das suas necessidades de atenção, expressão e liberdade. A grande aprendizagem será, talvez, encontrar o caminho para a independência e o sentido da autonomia.

A Oficina assume a coordenação dos professores contratados e a implementação do Programa MAIS TRÊS - Programa de aprendizagem na área das Artes Performativas (Teatro, Dança e Música) - pensado e criado especificamente para o contexto em que se insere. O Programa MAIS TRÊS orienta as AEC, AAAF e CAF e propõe-se a intervir ao nível da ampliação de competências pessoais, que proporcionem aos indivíduos o seu desenvolvimento integral e uma cidadania plena, fazendo-o em duas dimensões:

Dimensão escola

- Qualificar a oferta no que diz respeito às AEC, AAAF e CAF na área das Artes Performativas;
- Valorizar as particularidades locais num contexto geral, inscrevendo a Escola/Jardim de Infância no circuito cultural;
- Enriquecer o ambiente escolar a partir de atividades e princípios colaborativos.

Dimensão criança

- Dotar de ferramentas que possibilitem um melhor desempenho nas diferentes solicitações colocadas nas suas rotinas de desenvolvimento;
- Estimular para o reconhecimento do património coletivo, nomeadamente nas suas manifestações no território local e relacionando-as com outros territórios;
- Incentivar a cidadania participativa;
- Desenvolver a sua literacia artística.

Tendo também em conta o Currículo Nacional para o Ensino Básico, procura-se sobretudo o enriquecimento das capacidades de aprendizagem (memória, escuta, cognição e expressão). O modelo de trabalho contempla, por isso, um conjunto de atividades e práticas que promovem a articulação do conhecimento e da experiência, a literacia artística e a criatividade, a relação entre o indivíduo e o coletivo, entre o dentro e o fora da escola. O plano de ação destes Programas, com conteúdos, atividades e calendarização, é elaborado anualmente pela respetiva coordenação, trabalhado com os Professores AEC e os coordenadores das AAAF e partilhado com Diretores e Coordenadores de 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar dos 14 Agrupamentos de Escolas de Guimarães, Coordenadores das Escolas e Professores Titulares das turmas.

JANEIRO

14 SEG A 30 QUA
ARTISTA EM SALA DE AULA (MAIS DOIS)
 ESCOLAS DO CONCELHO (TURMAS MISTAS)
 SAMUEL COELHO

17 QUI E 18 SEX
ARTISTA EM SALA DE AULA
 FORMAÇÃO DE PROFESSORES (MAIS DOIS)
 SAMUEL COELHO

FEVEREIRO

1 SEX E 2 SÁB
 FORMAÇÃO DE MONITORES (ANTE PÉ)
 TINIDO, ZOADA, TOADA
 SAMUEL COELHO

MARÇO

11 SEG A 15 SEX (GRUPOS ESCOLARES MAIS DOIS) | 10H30 E 15H00 / CIA JG / BLACK BOX
 TURMAS 2.º ANO (MAIS DOIS)
 FILME-CONCERTO
UMA FLORESTA ENCANTADA
 SPACE ENSEMBLE

19 TER
 FORMAÇÃO DE PROFESSORES (MAIS DOIS)
 INTERPRETAÇÃO PERFORMATIVA DE UMA **FLORESTA ANIMADA**
 ÁNGELA DIAZ QUINTELA

ABRIL

8 SEG A 11 QUI | 10H30 E 15H00 E 12 SEX | 10H30 (GRUPOS AAAF E CAF ANTE PÉ) / CCVFP
 TEATRO
O CONVIDADOR DE PIRILAMPOS
 A PARTIR DO LIVRO DE ONDJAKI E ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

5 SEX E 6 SÁB / CIAJG / SALA DE CONFERÊNCIAS
FORMAÇÃO MONITORES ANTE PÉ O CONVIDADOR DE PIRILAMPOS
 ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

23 TER E 24 QUA
FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA
 ANA ISABEL DUARTE

23 TER
FORMAÇÃO DE PROFESSORES (MAIS DOIS)
LIBERDADE
 GONÇALO FONSECA



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'J.S.' and 'B.']

25, 29 E 30 ABRIL E 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10,
13, 14 E 15 MAIO | 10H30 E 15H00/ CDHG
TEATRO
LIBERDADE
TURMAS 1.º ANO (MAIS DOIS)

JUNHO

29 SÁB/ PALÁCIO VILA FLOR
FORMAÇÃO MONITORES ANTE PÉ
É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA
CATARINA REQUEIJO

JULHO

1 SEG A 5 QUI | 10H30 E 15H00 E 5
SEX | 10H30 (GRUPOS AAAF E CAF
ANTE PÉ)/ CCVF/ PA
TEATRO
É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA
CATARINA REQUEIJO

OUTUBRO

20 DOM 15H00
21 A 25 SEG-SEX 10H30
E 15H00 (MAIS DOIS)/ CIAJG/ BB
TEATRO
AUTOCARRO PARA SONHOS
RITA CANÁRIO

21 SEG 09H30-12H30
22 TER 18H30-21H30/ CIAJG /SALA DE CONF.
OFICINAS DE SONHOS
FORMAÇÃO PARA PROFESSORES
A PARTIR DO ESPETÁCULO
AUTOCARRO PARA SONHOS
RITA CANÁRIO

OUT-JUN

CIRCOONFERÊNCIA
PROJETO DE FORMAÇÃO EM
CIRCO CONTEMPORÂNEO
ANTÓNIO OLIVEIRA
RADAR 360º

DEZEMBRO

11 SEX 10H00 - 13H00/ CCVF/SALA DE ENSAIOS
FORMAÇÃO PARA PROFESSORES
FORMAÇÃO COM A COREÓGRAFA
JOANA PROVIDÊNCIA ACERCA
DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO
DO ESPETÁCULO ESTRANHÕES E
BIZARROCOS

15 DEZ | DOM 15H00
16 A 20 DEZ | SEG-SEX 10H30, 14H30
E 16H00 (ANTE PÉ)/ CIAJG/ BB
TEATRO
ESTRANHÕES E BIZARROCOS
DE JOANA PROVIDÊNCIA

FORMAÇÃO CERTIFICADA

Numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, A Oficina através da EMC deu início ao processo de certificação de toda a formação pensada e programada para o Mais Três, que dá continuidade aos programas na área das Artes Performativas Mais Dois e Ante Pé, iniciados nos anos letivos de 2014/2015 e 2018/2019, respetivamente.

Com este plano propõe-se o desenvolvimento de ações de formação paralelas à implementação do programa junto dos alunos do ensino pré-escolar, em AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) e 1.º ciclo, em CAF (Complemento de Apoio à Família), das escolas do concelho.

Este programa no âmbito das artes performativas (teatro, música e dança), concretiza-se com o objetivo de promover um ensino integral das crianças do concelho, complementando a atividade académica/curricular dos alunos com atividades promotoras do seu desenvolvimento social e humanista, da sua dimensão física e emocional, da sua capacidade crítica e criativa, da sua perceção e imaginação e da sua literacia artística.

Com esta proposta de formação pretende-se dar continuidade à capacitação/dotação dos professores do programa Mais Três, e demais agentes educativos interessados do território, aprofundando alguns dos conteúdos já abordados do ponto de vista da Pedagogia e também das práticas artísticas, numa busca de inovação na construção de experiências com os alunos.



2.5. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

MISSÃO

O CIAJG reúne peças oriundas de diferentes épocas, lugares e contextos em articulação com obras de artistas contemporâneos, propondo uma (re)montagem da história da arte, enquanto sucessão de ecos, e um novo desígnio para o museu, enquanto lugar para o espanto e a reflexão.

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas e diferentes culturas e disciplinas. Partindo de uma conceção da arte como espaço de experiência e de liberdade, não submissa à categorização da história, da forma ou do estilo, tem um particular interesse em questões que se tornaram importantes conceitos operativos na arte contemporânea e no mundo atual, tais como: energia vs. forma, conceção circular vs. linear do tempo, arqueologia do saber, nomadismo, migração – de formas, motivos, ideias, pessoas, bens –, memória individual e coletiva, hospitalidade, comunidade, troca, miscigenação, antropofagia cultural, utopia, entre outras.

No CIAJG juntamos objetos e imagens de tempos e lugares muito distantes, por vezes sem aparente ligação, como se viessem até nós trazidos pelo vento, como se fossem sementes voadoras. Queremos refundar o museu como lugar do espanto e da reflexão, como corrente de ar e como espelho, como horizonte a perder de vista. Para isso, cruzamos diferentes linguagens e metodologias, desde a arqueologia à etnologia, passando pela história da arte; procuramos fazer conviver dimensões tantas vezes inconciliáveis como o popular, o ancestral, o artesanal, o vernacular, o conhecimento transmitido pela oralidade ou pela gestualidade; propomos lançar um olhar do lugar e do tempo em que nos encontramos sobre as mais diversas manifestações e sobrevivências materiais e imateriais da nossa cultura. Devolver ao visitante o espaço entre os objetos, as pausas para inspirar, mostrar o ar.

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) é uma instância de produção de conhecimento, estudo e apresentação de coleções e espólios de âmbito disciplinar amplo, de formação de públicos, de produção de trabalhos artísticos e de residência artística.

O CENTRO, A PRAÇA E A CIDADE

A vivência física e social do espaço do Centro, da Praça da Plataforma e espaços adjacentes serão trabalhadas de modo integrado e com profundidade, promovendo o mais possível a sua ocupação pública e social e até criando novas valências e projectos que podem sair do âmbito normal da programação.

EXPOSIÇÕES

O CIAJG permaneceu inteiramente dedicado à sua afirmação pública junto da comunidade local e no tecido cultural e circuito turístico da cidade de Guimarães, em particular, e da região, em geral. Em termos da programação expositiva, continuamos a promover parcerias com outras instituições e a apostar na produção de trabalhos novos ou inéditos, com especial enfoque em artistas portugueses de diferentes gerações, mas também de artistas internacionais; prosseguimos o programa de artistas em residência e dedicamos especial atenção ao estudo e à mediação pública das nossas coleções e aos diálogos a estabelecer com artistas contemporâneos.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'P.B.' and 'B.']

EDIÇÕES

O CIAJG empreende desde a sua abertura uma intensa e continuada atividade editorial, produzindo catálogos para todas as exposições programadas.

A atividade editorial cinde-se em duas coleções:

- livros que documentam as exposições temporárias, individuais e coletivas
- livros que documentam os Encontros para Além da História.

Ambas as coleções têm a chancela da “Documenta”. As edições acompanham criticamente o programa curatorial do CIAJG e têm dois objetivos principais: documentar visualmente as exposições e estudar o trabalho dos artistas convidados. Cumprem ainda o desígnio de produção de conhecimento que norteia todo o trabalho da equipa do CIAJG.

INVESTIGAÇÃO

Mais do que uma estrutura de produção de projetos expositivos, o CIAJG é uma estrutura de produção de conhecimento:

- Encontros para Além da História - evento anual que tem por objetivo ser um momento de balanço crítico sobre a atividade do Centro e sobre questões conceptuais centrais ao programa.
- produção editorial, através da edição de entrevistas, ensaios inéditos e ampla ilustração iconográfica.
- projetos de investigação, respetivamente de Mestrado e Doutoramento, em áreas do conhecimento inerentes ao âmbito da programação do Centro: a conservação/inventariação

CONSERVAÇÃO

Mantém-se a colaboração para monitorização e restauro das peças da coleção e apoio na preparação das exposições temporárias ao nível do registering das peças pedidas de empréstimo a outras instituições e particulares. Prossegue, por outro lado, o processo de recuperação do espaço de reservas, incompleto e imperfeito desde a inauguração do Centro, em 2012, quer ao nível da climatização, quer dos equipamentos destinados a guardar as valiosas e diversas peças da coleção. Para além disso, encontra-se em estado avançado o estabelecimento dos valores climáticos nas salas de exposição, nomeadamente no piso 1 (Coleção Permanente).

JANEIRO

4 | 21H30 / CIAJG
VISITA CANTADA
O MUSEU COM O VILANCICO

9, 16, 23, 30 / CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANOEMC

12 E 13 / CIAJG
ENCONTROS PARA ALÉM
DA HISTÓRIA
MONUMENTO DOCUMENTO,
A PARTIR DA GIBELINA
DE ALBERTO BURRI
É PRECISO INCENDIAR
TODOS OS MUSEUS

12 | 15H00 ÀS 19H00 / CIAJG BB
COREOGRAFIA-CURADORIA

22H00 / CAFETERIA
FESTA DJ SET INSTITUTO
FONOGRÁFICO TROPICAL

13 | 11H00 / CIAJG BB
MINI-ENCONTROS PARA FAMÍLIAS
12 E 13
DIAS ABERTOS NO MUSEU

17 | 18H00 / CIAJG SALA CONF.
CONFERÊNCIAS CIAJG -
SARA & ANDRÉ

15 A 20
TEATRO DA MEMÓRIA
1ª PARTE - 30 ANOS A OFICINA
20 | 16H00 / CIAJG BB
VERA MANTERO • RUI CHAFES
COMER O CORAÇÃO

19 E 20 / CDHG / CIAJG / PALÁCIO
DIAS ABERTOS NOS MUSEUS

20 | 17H00 / CIAJG CAFETERIA
CONFERÊNCIAS CIAJG -
RUI CHAFES • VERA MANTERO •
NUNO FARIA • DELFIM SARDO

FEVEREIRO

6, 13, 20, 27 / CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANOEMC

7 A 16
GUIDANCE
9 | 21H30 / CIAJG BB
EVERYNESSE
[COMPANY WANG RAMIREZ]

16 | 18H30 / CIAJG BB
DOS SUICIDADOS - O VÍCIO DE
HUMILHAR A IMORTALIDADE
[JOANA VON MAYER TRINDADE
& HUGO CALHIM CRISTOVÃO]

9 E 16 | 16H00
DEBATES [GUIDANCE] / CIAJG SALA DE CONF.
A DANÇA E AS OUTRAS ARTES
[MODERAÇÃO DE CLÁUDIA
GALHÓS]

23 / CIAJG
INAUGURAÇÃO NOVO CICLO -
PENSAMENTO AMERÍNDIO
[ATÉ JUNHO]

/ SALAS 10-13
VARIÇÕES DO CORPO SELVAGEM:
EDUARDO VIVEIROS DE CASTRO
FOTÓGRAFO [VERONICA STIGGER
E EDUARDO STERZI]

/ SALAS 0-11
EM TORNO DA CULTURA MATERIAL
E IMATERIAL DOS ÍNDIOS KRAHÓ
[JOÃO SALAVIZA & RENÉ NADER
MESSORA]

/ PISO DA COLEÇÃO
MANUEL ROSA, RESIDÊNCIA

23 / SOC. MARTINS SARMENTO
CONF. EDUARDO VIVEIROS
DE CASTRO

24 / CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA
PERFORMATIVAEMC - NUNO PRETO



[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and initials 'M.B.']

MARÇO

1 A 3/ CIAJG
ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE TEATRO - NELTUM [NÚCLEO DE ESTUDANTES DA LIC. EM TEATRO UM]
 13 E 20/ CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANO^{EMC}
 16/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 20/ CIAJG BB
MOSTRA DE CINEMA AMERÍNDIO
 21/ CIAJG SALA CONF. CONF.
IAN PACKER E ANA MORIM DE LIMA
 22/ CIAJG BB
CONCERTO PIERRE KWENDERS
 24/ CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS [CIRCUS ARTS]
 27 A 30/ CIAJG
TEATRO DA MEMÓRIA 2ª PARTE - 25 ANOS TEATRO OFICINA

ABRIL

10 A 13
WESTWAY LAB
 15 A 18/ CIAJG E CDHG
VISITAS OU OFICINAS CRIATIVAS^{EMC} ANTE PÉ
 18/ CIAJG
CONFERÊNCIA EGLANTINA MONTEIRO
 28/ CIAJG BB
LIVRE COM UM LIVRO
 28 E 29/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO

MAIO

12/ CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS^{EMC}
 18/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 18/ CIAJG CDHG PALÁCI
O DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS
 23/ CIAJG
CONFERÊNCIA JOANA COUCEIRO E MARIANA RIO
 24 E 25/ CIAJG
PARA VÓS - CLÁUDIA ANDRADE^{EMC}

JUNHO

6 A 16
FESTIVAIS GIL VICENTE
 5/ CIAJG BB
HABITAT. NUM MUNDO QUE NÃO ESTE POR SERES QUE NÃO HUMANOS + EGO
 12/ CIAJG BB
TEMOS TEMPO + SOBRE LETRAS
 8/ CIAJG SALA CONF.
CONVERSA COM JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA
 16/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 24 E 25/ CIAJG BB
OFICINA DE FÉRIAS
 25 A 28/ CIAJG
MUSEUMUNDO: UM LUGAR POR IMAGINAR^{EMC}
 27 | 19H00 / CIAJG SALA CONF.
CONFERÊNCIAS CIAJG PARA JOVENS
 29/ CIAJG SALA CONF.
CONFERÊNCIA EMANUELLE COCCIA
 29/ CIAJG
2º CICLO INAUGURAÇÃO CARLOS BUNGA [CO-PRODUÇÃO COM O MAAT FUNDAÇÃO EDP] GEOMETRIA SÓNICA
 29/ CIAJG
NOITE SÓNICA [PERFORMANCES PEDRO TROPA, RICARDO JACINDO E MANON HARROIS + CONCERTOS FRANCISCO JAMES, TOMÁS CUNHA FERREIRA E PEDRO TUDELA]
 30 | 16H00 / CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS^{EMC}

JULHO

8 A 12/ CIAJG
OFICINA DE FÉRIAS^{EMC} - TEATRO DE FERRO
 20/ CIAJG BB
ALINE FRAZÃO [TERRA - CICLO MÚSICAS DO MUNDO]

SETEMBRO

15/ CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS^{EMC}
 21/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 26/ CIAJG
CONFERÊNCIA NUNO FARIA
 28/ CIAJG BB
OTIM ALPHA [TERRA - CICLO MÚSICAS DO MUNDO]
 29/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO

OUTUBRO

2, 9, 16, 23, 30/ CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANO^{EMC}
 5/ CIAJG
HHY & THE MACUMBAS + REATIVAÇÃO PERFORMANCE CARLOS BUNGA [POR NUNO PRETO]
 5/ CIAJG
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO BIG - BIENAL DE ILUSTRAÇÃO
 13/ CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS^{EMC}
 19/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 19/ CIAJG
CONFERÊNCIA TERESA CASTRO
 19 / CIAJG
3º CICLO EXPOSITIVO [ATÉ FEVEREIRO 2020] PLANT REVOLUTION CURADORIA MARGARIDA MENDES
 20/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 20/ CDHG
DOMINGOS EM CASA^{EMC}
 20 / CIAJG
AUTO CARRO PARA SONHOS^{EMC}
 25/ CIAJG
CONFERÊNCIA A TEIA DA ILUSTRAÇÃO [PEDRO MOURA]
 30/ CIAJG SALA CONF.
ARTISTA EM SALA DE AULA - FORMAÇÃO PROFESSORES^{EMC} -

NOVEMBRO

4 A 16/ CCVF E CIAJG BB
GUIMARÃES JAZZ
 2/ CIAJG
CONFERÊNCIA ILUSTRAÇÃO OU NÃO? [ANTÓNIO GONÇALVES]
 6, 13, 20, 27/ CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANO^{EMC}
 10/ CIAJG
MÁQUINA DE FAZER MUSEUS^{EMC}
 21/ CIAJG
CONFERÊNCIA SKREI
 23/ CIAJG BB
ZULU ZULU [TERRA - CICLO MÚSICAS DO MUNDO]
 24/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO

DEZEMBRO

4/ CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANO^{EMC}
 13 E 14 | 21H30 / CIAJG
ARQUIVO PÚBLICO [TEATRO MEMÓRIA]
 15/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 15/ CIAJG
DOMINGOS NOS MUSEUS^{EMC}
 4/ CIAJG E CDHG
VISITA CONJUNTA - 6º ANO^{EMC}
 13 E 14 | 21H30/ CIAJG
ARQUIVO PÚBLICO [TEATRO MEMÓRIA]
 15/ CIAJG
PONTO DE FUGA - VISITA PERFORMATIVA^{EMC} - NUNO PRETO
 15/ CIAJG
DOMINGOS NOS MUSEUS^{EMC}



[Handwritten signatures and notes in the right margin, including names like 'Rui Vieira de Castro' and 'Rui B.']

PENSAMENTO E DOCUMENTAÇÃO

Centro de Documentação CIAJG / Livraria CIAJG

O Centro de Documentação do CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães está subordinado aos temas cuidados pelo Museu: Coleção José de Guimarães (Arte Africa, Pré-Colombiana e arte Antiga Chinesa); Arte Portuguesa Contemporânea; Vida e Obra de José de Guimarães. Até ao momento foram criados múltiplos protocolos com diversas instituições nacionais e internacionais que permitiu ao CIAJG receber mais de 500 publicações, tais como: Direção Geral das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian, Museu Nacional de Arte Contemporânea (Chiado), Museu Nacional de Etnologia, Culturgest, Fundação Oriente, Museo de América (Madrid), Monte Palace Madeira (Fundação Berardo), Fundação Júlio Resende - Lugar do Desenho, Museu Nadir Afonso, Fundação Arpad Zen Vieira da Silva, Atelier-Museu Júlio Pomar, Museu Graça Morais, Fundação Carmona e Costa, Kunsthalle Lissabon, Fundação Bienal de Cerveira, Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Fundação Cupertino de Miranda, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Sociedade de Geografia de Lisboa, entre outras. A data prevista para a abertura ao público é outubro 2020.

A **Livraria CIAJG** iniciou em setembro de 2019 o processo de reestruturação de conteúdos da sua livraria. Nesse sentido, foram estabelecidas várias parcerias com editoras nacionais, tais como: Almedina, Presença, CCC - Chili Com Carne, Dafne, Planeta Tangerina, Monade, Orfeu Negro, Sistema Solar, Stolen Books e Relógio de Água. A data prevista para a inauguração da nova livraria é março de 2020.

Registos de Processos de Criação

[parceria com a Biblioteca Municipal Raúl Brandão]

Esteve prevista a criação de um protocolo com a Biblioteca Municipal Raúl Brandão que permitiu realizar a catalogação das publicações do Centro de Documentação segundo as normas CDU - Classificação Decimal Universal. Esta parceria permitiu aos Centros de Documentação d'A Oficina integrar a rede de bibliotecas do Concelho de Guimarães, coordenada pela Raúl Brandão, permitindo, também, que os investigadores nacionais e internacionais localizem os livros através de uma plataforma virtual.

Conselho Consultivo

Foi criado em 2019 o Conselho Consultivo do CIAJG, constituído pelas seguintes personalidades/ entidades: José de Guimarães; Domingos Bragança (Presidente da Câmara Municipal de Guimarães); Adelina Paula Pinto (Vereadora da Cultura C.M.G.); Rui Vieira de Castro (Reitor da Universidade do Minho); António Ponte (Diretor-Regional de Cultura do Norte); Pedro Bandeira (Diretor da Escola de Arquitetura da U.M.); João Pedro Vaz (Diretor Artístico d'A Oficina); Nuno Faria; João Serra; João Sousa Cardoso; Joaquim Moreno; Luís Tavares Pereira; Lúcia Matos; Eglantina Monteiro; Maria Amélia Gomes Alves; Nélia Dias; Raquel Henriques da Silva; António Mota Prego; Carlos Jordão (Convívio - Associação Cultural e Recreativa); Carlos Mesquita (Cineclube de Guimarães); Francisco Teixeira (ASMAV Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesense); Isabel Fernandes (Museu de Alberto Sampaio); Jorge Cristino (CAR - Círculo de Arte e Recreio); Paulo Vieira de Castro (Sociedade Martins Sarmiento); Rui Vítor (Associação A Muralha); Ricardo Areias (CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura).

A primeira reunião do Conselho Consultivo realizou-se no dia 19 de outubro de 2019, contando com todos os elementos do Conselho, excetuando: Rui Vieira de Castro; António Ponte; Luís Tavares Pereira; Lúcia Matos; Raquel Henriques da Silva.

A reunião dividiu-se em quatro tópicos centrais: 1- Breve reflexão concetual sobre a programação entre 2012-2018; 2- Apresentação dos números relativos às atividades e aos públicos por área artística, analisando o número de visitantes mensais desde a abertura do CIAJG; 3 - Reflexão/ opinião sobre as linhas de ação (continuadas e/ou novas) que o Centro deve seguir; 4 - Qual o perfil da nova direção artística.



2.6. EXPOSIÇÕES PALÁCIO VILA FLOR

A programação de Artes Visuais da Área Expositiva do Palácio Vila Flor/CCVF continuou em 2019 a sua missão de erigir pontes entre o domínio social e cultural, numa aproximação que permitiu e permite estabelecer referências essenciais para o conhecimento.

Com a Direção Artística de Ivo Martins, apresentámos duas exposições de coletivos de artistas visuais portugueses, com especial incidência nas dinâmicas emergentes e experimentais.

Cada uma das exposições foi complementada com a edição de uma publicação, original e inédita, reunindo em imagens e sons o trabalho destes coletivos e acrescentando uma camada crítica através de ensaios originais, à imagem do que tem sucedido ao longo dos últimos anos.

Cada coletivo doou uma obra à Oficina, permitindo à instituição aumentar a coleção de arte contemporânea, que se torna num ativo importante e possível de objeto futuro de programação.

A primeira exposição foi do coletivo de artistas **Bergado & Terebentina**, que habitou a área expositiva do Palácio Vila Flor, no CCVF. Bergado & Terebentina, é formado por um coletivo de artistas que, nestes últimos anos, tem-se movimentado pelos espaços underground do Porto. Grupo instável, cujo número de elementos se altera conforme as atividades, trabalha diferentes expressões artísticas que vão desde as artes plásticas à música, passando pela performance. Durante aproximadamente três meses povoaram o CCVF e experimentaram novas formas de interação entre jovens artistas e realidades locais, resultado da residência realizada em Guimarães. A inauguração da exposição ocorreu no dia 18 de janeiro, com a participação da banda Terebentina que nos proporcionou sonoridades repletas de distorção e free-jazz.

A exposição Bergado & Terebentina esteve patente até ao dia 23 de março de 2019.

A segunda exposição de 2019, "**Disposofónicos: acumuladores de objetos sonantes**", foi da responsabilidade do coletivo Sonoscopia. A Sonoscopia é uma associação para a criação, produção e promoção de projetos artísticos e educacionais centrada nas áreas da música experimental, na pesquisa sonora e nos seus cruzamentos com outras áreas, como a literatura, a dança, o teatro e as artes visuais. Entre o fascínio e a obsessão, a exposição do coletivo aglutinou a ideia de "coleccionismo sónico" como analogia para a acumulação de materiais, de objetos produtores de som, gravações de fontes sonoras encontradas e o gosto pela transformação de desperdícios, onde se encontra a disposofonia. Dali nasceram novos instrumentos e repensou-se a música e o seu espaço como sinónimo de igualdade e liberdade, como que a dar permissão ao ruído para se soltar das suas amarras seculares.

Inaugurou no dia 27 de abril, com dois momentos em concerto. O primeiro foi concebido e interpretado por Henrique Fernandes, Alberto Lopes e Jorge Quintela, tendo como base a utilização de materiais sonoros provenientes das captações dos campos eletromagnéticos que orbitam vários tipos de fontes luminosas; o segundo momento, juntou duas gerações de músicos do jazz de vanguarda: Paul Lovens e Florian Stoffner. A exposição esteve patente ao público até 13 de julho de 2019.

A terceira exposição que esteve patente no Palácio Vila Flor, de 12 de outubro a 31 de dezembro de 2019, foi a **BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães**.

A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães é uma iniciativa do Município de Guimarães, com a Direção Artística de Tiago Manuel e Direção Técnica de Rui Bandeira Ramos.

Tem como objetivo dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães, como território de reconhecido interesse nacional e internacional, no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração. Nesta exposição estiveram expostas 120 obras de 54 autores candidatos ao Prémio Nacional BIG. Os autores candidatos foram os seguintes:

Ana Biscaia, Ana Braga, Ana Rita Robalo, André Carrilho, André Coelho, André Letria, André Pereira, António Jorge Gonçalves, Bárbara R., Carlos Quitério e Graça Santos / Fitacola Collage, Carolina Celas, Catarina Gomes, Catarina Sobral, Cinara Pisco, Cristina Sampaio, Daniel Lima, Dileydi Florez, Dina Sachse, Ema Gaspar, Esgar Acelerado, Evelina Oliveira, Fatinha Ramos, Francisco Sousa Lobo, Gonçalo Viana, Hugo Maciel, Ileana Rovetta, Inês Machado, Joana Estrela, Joana Geraldês, João Concha, João Maio Pinto, João Vaz de Carvalho, Jorge Mateus, José Manuel Saraiva, Júlio Dolbeth, Mafalda Neves, Maria João Worm, Mariana Rio, Miguel Carvalho, Miguel Feraso Cabral, Mr. Red, Nicolau, Paulo Buchinho, Rachel Caiano, Ricardo Castro, Rui Moura, Rui Vitorino Santos, Sara Bandarra, Sebastião Peixoto, Sofia Morais, Susana Marques, Susana Matos, Teresa Cortez e Tiago Guerreiro.



2.7. CASA DA MEMÓRIA

Guia de Visita

Em 2019, a Casa da Memória abriu espaço para que um convidado, com ligação a qualquer ponto da exposição permanente, conduzisse uma visita à sua medida - revelando as suas memórias, relacionando-as com o expositivo, falando de particularidades, elementos ou omissões da própria exposição num registo informal.

5 JANEIRO **VICTOR HUGO PONTES**

2 FEVEREIRO **NELTUM - NÚCLEO DE ESTUDANTES DA LIC. EM TEATRO DA UM**

2 MARÇO **LILIANA DUARTE**

6 ABRIL **FILIPE SILVA**

4 MAIO **PAULO VIEIRA DE CASTRO**

2 NOVENBRO **ÓSCAR GUIMARÃES**

Memórias da Memória - Ciclo de Conversas

A memória começa por ser um atributo biológico (neurológico, sensorial) para daí, num processo complexo, passar também a ser uma ferramenta social, política, histórica, edificada, imaterial, individual e coletiva. Partindo desta proposição, demos lugar a um ciclo de conversas, com especialistas - do arquivo à psicanálise, da história à ficção - que nos deram a conhecer e a compreender os vários lados e as várias formas da memória.

16 MARÇO **ANTÓNIO FONSECA**

30 MAIO **TIAGO BAPTISTA**

10 OUTUBRO **FERNANDO JOSÉ PEREIRA**

3º Aniversário CDMG

Assinalando o dia da sua inauguração, a 25 de abril, a Casa da Memória tornou-se um espaço habitável com atividades em modo contínuo, de manhã e de tarde, uma celebração feita no coletivo.

Exposições Temporárias

«LIBERDADE É...ENCONTRO DE GERAÇÕES»

NÚCLEO DE ESTUDOS 25 DE ABRIL

1 ABRIL A 5 MAIO

O Núcleo de Estudos 25 de Abril (NE25A), é um grupo de trabalho criado há 10 anos e que trabalha os valores de abril, da liberdade e da democracia, com as comunidades educativas (escolas, professores, alunos e membros das comunidades). Um dos projetos lançados e realizados desde o seu início, é o "Liberdade é...". A edição do ano de 2019, com o tema "Liberdade é... encontro de gerações", contou com uma exposição de obras de vários artistas, na Casa da Memória.

OFICINA EXCÊNTRICA

CRISTINA CUNHA

18 MAIO A 1 SETEMBRO

Oficina Excêntrica é um projeto criado e desenvolvido pela atriz Cristina Cunha com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, entre abril de 2017 e dezembro de 2018, com participantes das freguesias de Briteiros, S. João de Ponte, Pevidém e São Torcato.

A exposição deu a ver a matéria de uma experiência coletiva: do desenho, pintura e modelação tornaram-se presentes as marionetas e as máscaras, que fixaram o lado imaterial das histórias de vida e do percurso partilhado no decorrer do processo criativo.



OS ROSTOS DO MEU BAIRRO

FRATERNA

20 SETEMBRO A 31 DEZEMBRO

Durante três meses, o fotojornalista Hugo Delgado capacitou 43 crianças e jovens e apoiou o processo de registo dos “Rostos do (Meu) Bairro”, dos bairros Atouguia e Gondar. O resultado desse trabalho foi exposto na Casa da Memória e a abertura da exposição deu espaço à interação entre as crianças e jovens participantes com os visitantes, através de uma performance com direção da artista plástica/atriz Cristina Cunha, que desde março de 2019 colaborou com o projeto de intervenção social na dinamização de uma oficina de criação artística.

Edições

PALADÁRIO

LILIANA DUARTE

2 MARÇO

Depois de um intenso e profícuo trabalho junto da comunidade mais alargada, Liliana Duarte trouxe-nos histórias estimuladas pela memória sensitiva, registou alimentos em uso, resgatou os que o tempo foi diluindo na memória individual e coletiva e deu-lhes forma neste seu Paladário. À apresentação do livro foi associada a visualização do documentário, com o mesmo título, coordenado pela Oficina.

PRISMA

DEPOIS DO TEMPO

DUARTE BELO

24 MAIO

Duarte Belo é um autor atlântico: é seu o maior arquivo individual de fotografias de Portugal, composto por milhões de imagens do território continental e ilhas. O território de Guimarães, pelas suas fotografias e pelo texto de Álvaro Domingues, dá-se a ver e a ler nesta edição Depois do Tempo, que contou com a presença do autor numa conversa no Repositório da CDMG.

Investigação

ROMARIA A SÃO TORCATO

17 JUNHO

Durante 2019, o objeto de estudo do grupo de trabalho constituído por Francisco Brito, Rui Faria e Raul Pereira foi a Romaria a São Torcato, centro de veneração de relíquias desde o tempo de D. Afonso Henriques que, ainda hoje, envolve a população de São Torcato, cuja freguesia de Guimarães é ponto de afluência de romeiros de várias zonas do país, no culto do corpo incorrupto. A apresentação dos resultados da investigação foi acompanhada pela visualização do documentário com o mesmo título.



Visitas ao território

CAMINHOS EM VOLTA | JUNHO A OUTUBRO

SÃO TORCATO: O CULTIVO E O CULTO
FRANCISCO BRITO, RAUL PEREIRA E RUI FARIA
15 JUNHO

MARGINÁLIA
PAULO DUMAS E SAMUEL SILVA
20 JULHO

AS ÁRVORES NOS OBJETOS DE MEMÓRIA
MANUEL MIRANDA FERNANDES
21 SETEMBRO

A INDÚSTRIA E AS SUAS OPERÁRIAS
PAULA NOGUEIRA

12 OUTUBRO

A Casa da Memória de Guimarães (CDMG), em parceria com a Talkie-Walkie e com o apoio do Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, programou, para o ano de 2019, um conjunto de visitas ao território intitulado «Caminhos em Volta». Lugar aberto ao conhecimento, a CDMG organizou um grupo de investigadores que tem já descortinado novos dados sobre a história e vivência local que merecem ser do conhecimento público, dando lugar a temáticas exploradas em contextos de visita.

CARTOGRAFIA DE UM RETRATO | 30 JULHO A 30 SETEMBRO

Tendo como ponto de partida o retrato de Luís Cardoso de Macedo (n. 8 de janeiro de 1836 – † a 30 de julho de 1919), 1º Conde de Margaride, que integrou a exposição da CDMG na nave da comunidade, desenhámos um percurso pela cidade, partindo da avenida Conde Margaride e através do rico património, do móvel ao edificado, pertença das várias instituições que se associaram à iniciativa da celebração do centenário do seu nascimento.

2.8 PATRIMÓNIO E ARTESANATO

Desde a década de 1990, a Câmara Municipal de Guimarães, através de delegação de competências à Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, assumiu a responsabilidade de perpetuar a feitura da Cantarinha dos Namorados.

Durante o ano de 2019, prosseguimos com a produção desta peça, que representa o legado de técnicas ancestrais da olaria vimaranense, contribuindo, desta forma, para a preservação deste património.

Promover a formação é, também, uma forma ajudar na perpetuação do saber-fazer das artes e ofícios tradicionais. Entre janeiro e dezembro, concretizámos, no ateliê de olaria, uma série de sessões de formação destinadas ao público em geral, criando proximidade entre a experiência de cada participante e a arte que desenvolvemos diariamente.

Continuando a investir em formação nas artes e ofícios tradicionais, concretizámos, ainda, duas oficinas de azulejo com Cristina Vilarinho, ceramista com ateliê em Lordelo, nos dias 23 de setembro e 26 de outubro, e várias sessões de formação, ao longo do ano, em bordado de Guimarães, lecionadas pelas artesãs residentes na Loja Oficina.

A Oficina como Entidade Promotora da Certificação do Bordado de Guimarães continuou, durante o ano de 2019, a assumir os custos tendentes à contratação da Equipa Técnica de Controlo, que tem a responsabilidade de assegurar, através de visitas regulares aos ateliês, o cumprimento das normas da Certificação pelos produtores. A Oficina faz ainda parte da Comissão de Avaliação, acompanhando assim todo o trabalho realizado e ajudando, igualmente, a promover a certificação junto dos produtores.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

Feira de Artesanato de Guimarães 26 julho a 5 agosto

No ano de celebração dos 30 anos de existência d' A Oficina, retomou-se a concretização da Feira de Artesanato de Guimarães, no Jardim da Alameda de São Dâmaso.

Apesar da abertura das inscrições ter sido feita com pouca antecedência (a Feira de Vila do Conde apanha o período de realização da Feira de Guimarães, e os artesãos decidem a sua participação nestes eventos no mês de fevereiro de cada ano), conseguimos preencher todos os espaços disponíveis, estando representado artesanato proveniente de várias regiões do país. A larga maioria dos artesãos atribuiu nota máxima na avaliação da organização geral da Feira, considerando bom o acolhimento, bem como boas as condições do espaço e a animação. Foi, ainda, sugerida a antecipação da hora de abertura.

Participação em Feiras de Artesanato

Feira Internacional de Artesanato de Lisboa | 29 junho a 7 julho

Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | 27 julho a 11 agosto



A Loja Oficina, localizada em pleno Centro Histórico de Guimarães, é uma montra de grande referência para a divulgação dos produtos artesanais do concelho ao público visitante e, também, local. A convivência da dinâmica comercial com a de ateliê de bordado e olaria no mesmo espaço, aproxima as artesãs e as suas obras do grande público que, por seu lado, ao tomar contacto direto com os modos de fazer destas artes, fica mais consciente do património imaterial que encerram.

Além de podermos assistir a todo o processo artesanal da manufatura do Bordado e Olaria de Guimarães, há lugar para experimentar, em contexto oficial, as técnicas associadas. Na Loja Oficina, realizaram-se, durante o ano de 2019, diversas oficinas avulsas com as artesãs residentes.

Com curadoria participativa de cada artesão convidado, há ainda espaço para exposições temporárias, que poderão ser acompanhadas por sessões de demonstração das técnicas de fabrico dos objetos em mostra. De 14 setembro a 1 de dezembro, esteve patente uma exposição de António Silva, com ateliê em Aldão.



Handwritten signatures and initials, including 'A. Sampaio' and 'B.'.

In Memoriam Alberto Sampaio

Passados 178 anos do nascimento de Alberto Sampaio, os elementos da família que conserva a Casa de Boamense (onde faleceu, a 1 de dezembro de 1908), e a Oficina prestaram-lhe a devida homenagem na que foi a sua casa de nascimento, na Rua da Rainha. Inaugurou-se a Sala de Alberto Sampaio, a 15 de novembro, dentro do que designamos como um In Memoriam a Alberto Sampaio, constituído por um núcleo expositivo permanente no qual a sua biografia toma forma pelo diálogo entre imagens, objetos e documentos. A exposição é complementada pela oferta de um percurso pela cidade, levando-nos a conhecer Os Lugares de Alberto Sampaio em Guimarães. Em memória do seu legado, que continua a inspirar muitos estudiosos em múltiplas áreas do saber, disponibilizamos um novo espaço de encontro que possa servir para aproximar investigadores e as várias entidades que, de algum modo, têm desenvolvido trabalho de pesquisa e publicação, alargando o conhecimento da história local.

Em Concreto 'Destecer o Artesanato' + Veduta 13

A Oficina e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia da Universidade do Minho voltaram a associar-se para organizar um encontro em torno das questões relacionadas com o património cultural imaterial. A intenção foi a mesma das duas edições anteriores: trabalhar a partir de experiências de terreno. Desta feita, refletiu-se e debateu-se sobre o estado do artesanato em Portugal, que se encontra numa altura de grandes e diversas incertezas. Durante o encontro, foi também lançado o nr. 13 da revista Veduta, onde foram publicados os textos, partindo da experiência dentro do tema, dos oradores convidados.





[Handwritten signatures and initials in the right margin]

3. ATIVIDADES EXTERNAS

A taxa de utilização dos espaços no Centro Cultural Vila Flor e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães em 2019 sofreu um ligeiro acréscimo face a 2018, muito por força de um aumento substancial das utilizações por parte do Município. Apesar deste ligeiro aumento se registar, também no aluguer de espaços por entidades externas, os valores de receita diminuíram dado que este aumento se reflectiu num acréscimo de alugueres de salas mas na diminuição de alugueres de auditórios.

Tem-se verificado nos últimos tempos um aumento do interesse pelos diferentes espaços nestas duas estruturas assim como pelos da Casa da Memória de Guimarães, esta num contexto mais voltado para a formação em contexto profissional (repositório e cozinha).

Ao longo do tempo de existência destas estruturas, temos procurado manter o nível de manutenção dos espaços, de apoio técnico e acompanhamento dos eventos que acolhemos, que resultam numa grande satisfação não só por parte dos organizadores mas também pelas centenas de participantes nacionais e estrangeiros que por cá passam.

Continuamos a verificar alguns constrangimentos ao nível da capacidade de um espaço de refeições com dimensão, da capacidade diminuta atualmente existente nos parques de estacionamento do CCVF e da PAC e ainda da capacidade negocial que outras estruturas da cidade detêm em proporcionar salas para atividades, complementando o alojamento e refeições.

Prosseguiremos a aposta na divulgação dos espaços em publicações e eventos da especialidade, reforçando a capacidade de atração de organizadores de eventos.

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

Gala “Emoções” - Guimagym Clube de Ginástica
 Reunião Conselho Consultivo para a Economia
 Congresso da Morte do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização
 Parlamento Jovem Europeu
 Festival Tunas Cidade Berço “Afonsina”
 IABSE Symposium 2019
 XII Serenatas ao Berço
 30º Encontro Nacional de Psiquiatria da Infância e Adolescência
 Comício P.S. - Europeias 2019
 Cantânia
 Congresso APEI
 ADBA - Danc&arte 13
 BAG - “Ligno”
 Sociedade Musical de Pevidém - Musical “O Rei Leão”
 APCG - “La Bayadère”
 Conferência “Fora da Caixa”
 Palestra lhavethepower
 30º Aniversário da Convenção ComDignitatis
 Festa do Ambiente - “OINK” (2 sessões)
 Dia Internacional Pessoa com Deficiência
 Danças S. Nicolau
 Gala dos Conquistadores - VSC



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top and several smaller ones below, possibly representing different departments or individuals involved in the activities.

CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

Conferência de Imprensa Novo Excentricidades
 Congresso da Morte do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização
 Universidade das Nações Unidas "The 2018 w-Government Survey"
 IABSE Symposium 2019
 Conferência " O Desporto é assunto sério- A Ética no desporto" T.L.
 Workshop 3B's
 I Congresso do Ombro e Cotovelo da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia
 Fibrenamics Impulse 2019
 Apresentação Candidatura ao VSC
 30º Aniversário CIAC/Encontro Nacional de CIAC
 IWSM - International Workshop on Statistical Modelling 2019
 REAB2019 -4º International Conference on Preservation, Maintenance and Rehabilitation of Historic Building and Structures
 Jornadas de Polímeros do PIEP
 Jornadas de Internato Médico Camilo Castelo Branco
 Reunião de Quadros da CGD
 3rdICITG - Sociedade Portuguesa de Geotecnia
 III Congresso de Enfermagem Perioperatória Hospital de Guimarães
 Sessão de esclarecimento da CCDRN - Eficiência Energética
 Entrega de Prémios da Bienal de Ilustração
 Dia Nacional da Paralisia Cerebral - APCG
 Encontro de Voluntários da Feira Afonsina 2019
 Fórum Aces Alto Ave
 Seminário Internacional "Cidades Ativas, Pessoas (Mais) Felizes"
 Fórum de Neurociências 2019
 Seminário Família em Foco - CAFAP do Centro Juvenil S. José
 Universidade das Nações Unidas
 Conferência PIEP
 Assembleia Municipal

CCVF / SALA DE REUNIÕES

Sessão Conselho Consultivo - Juventude
 Formação Europa Criativa
 Reunião Excentricidades
 Congresso da Morte do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização
 Cantânia
 Reunião Rede Social
 Comic-On.Portugal
 Conselho Municipal de Juventude
 Apresentação "Valência de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental" C.J.S.J.
 IABSE Symposium 2019
 Reunião "Doença Cardiovascular e Infecção VIH" - Admedic
 Sun City Ibérica
 Encontro do Orçamento Participativo Jovem Portugal 2019
 Reunião CT 162 - Turipenha
 Formação ANAFRE
 I Congresso do Ombro e Cotovelo da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia



30º Encontro Nacional de Psiquiatria da Infância e Adolescência
 Reunião rede de Psicólogos do Ave
 Ninth International Conference on The Constructed Environment
 Ensaios Feira Afonsina
 Workshop Bayer Portugal
 Formação - Comissão Nacional CPCJ
 REAB2019 - 4º International Conference on Preservation, Maintenance and Rehabilitation of Historic Building and Strucrer
 Jornadas de Internato Médico Camilo Castelo Branco
 Fórum FNAJ
 Reunião Gameiros Material Clínico
 3rdICITG - Sociedade Portuguesa de Geotecnia
 III Congresso de Enfermagem Perioperatória Hospital de Guimarães
 Reunião Bayer Portugal
 7th Higt Level Dialogue Meeting of the China - Europe Water Platform - LOT Meetings
 Fórum de Neurociências U.M.
 Reunião Lusobionic, Lda
 Formação CPCJ
 Reunião Boston Cientific Portugal
 Formação Erasmus+
 Reunião dos Coordenadores das Unidades Orgânicas do ACES Alto Ave

CIAJG / BLACK BOX

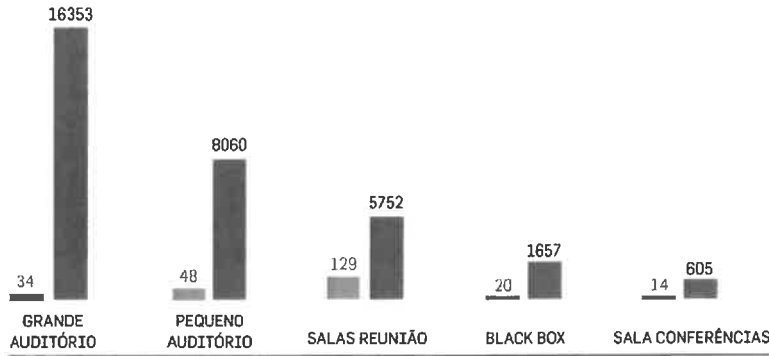
IX Reunião da Sociedade Portuguesa de Odontopediatria
 Encontro Nacional de Estudantes de Teatro
 Festival Húmos - "A minha vida dava um livro"
 Ação Formação DOM
 Workshop CHAA - Centro Académico do H.S.O.
 Apresentação Empreendipédia - Dicionário de Educação para o Empreendedorismo
 Congresso ASSP - Associação de Solidariedade Social dos Professores
 Workshop em Inteligência Artificial
 TEDxGuimarães 2019
 Mucho Flow
 Conselho Consultivo para a Economia - Comércio Local
 Escola Francisco de Holanda Filme debate "Variações"
 Conferência "Inteligência Artificial - IAPMEI
 Escola Francisco de Holanda Filme debate 2 "Variações"

CIAJG / SALA DE CONFERÊNCIAS

Encontro Nacional de Estudantes de Teatro
 Assinatura dos contratos Programa Desporto
 Apresentação INATEL
 Reunião Comissão Nacional da JS
 Apresentação IAPMEI/ICEP
 Reunião sobre a Estratégia do Turismo para Guimarães
 Apresentação Espaço Empresa e Programa "Regressar" do IEFP
 Sessão Gabinete da Juventude de Guimarães
 Apresentação Programação 2020 às Associações de Guimarães
 Comemorações do Dia Nacional do Combate à Corrupção



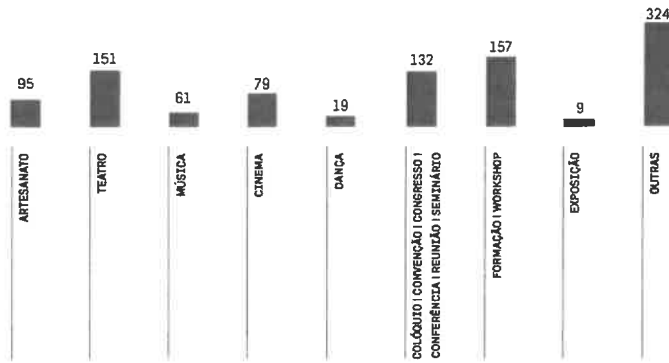
[Handwritten signatures and notes in the top right corner.]



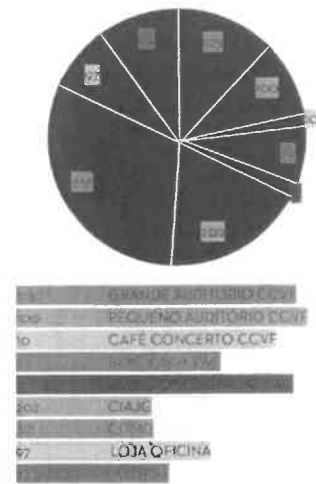
■ OCUPAÇÕES
■ PARTICIPANTES

NÚMEROS DE PÚBLICO/PROGRAMAÇÃO*

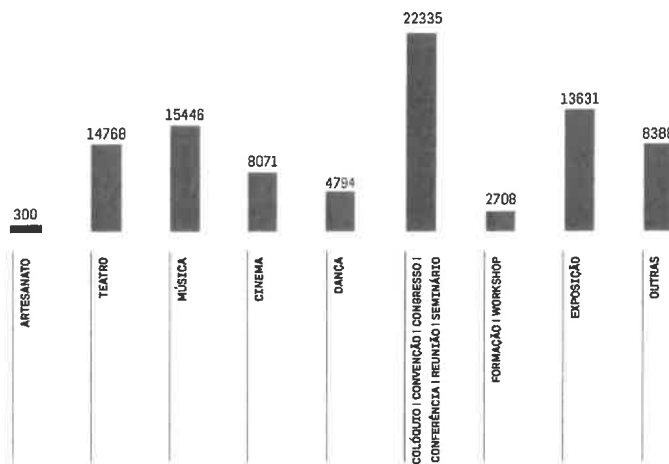
NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



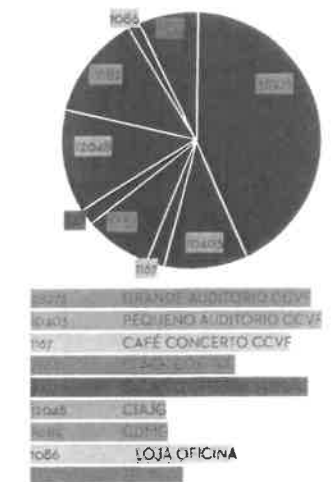
NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO



NÚMERO DE PÚBLICO POR TIPOLOGIA DE ATIVIDADE



NÚMERO DE PÚBLICO POR ESPAÇO



*Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e actividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.



4. COMUNICAÇÃO

O ano de 2019 foi marcado por uma profunda mudança da estratégia de comunicação d'A Oficina. Uma visão integrada da programação conduziu a um plano de comunicação mais estruturante e atento às dinâmicas invisíveis (residências artísticas, coproduções, criações artísticas com o território, projetos de educação pela arte nas escolas, artesanato, etc.), concretizado em novos suportes físicos de comunicação, ao mesmo tempo não descurando as linguagens digitais e o reforço da comunicação audiovisual, essenciais para a internacionalização do projeto.

A responsabilidade do design gráfico passou a ser assumida inteiramente pela equipa de comunicação d'A Oficina, dando assim por terminado um extenso ciclo temporal onde se recorreu a serviços externos nesta área. Esta aposta na valorização dos recursos internos da equipa revelou-se um passo determinante na comunicação, não só na agilização dos processos, mas também porque os colaboradores qualificados d'A Oficina são, sem dúvida, quem melhor sabem comunicar o projeto e dar conta de um sentimento de pertença, condição fundamental para uma divulgação que se pretende mais emocional e afetiva com o público.

Uma das maiores alterações na estratégia de comunicação concretizou-se com a criação de uma nova publicação, em formato revista, com periodicidade quadrimestral. Os lançamentos de cada um dos números da revista serviram de mote para três momentos de comunicação que se realizaram com apresentações abertas ao público e à comunicação social, seguidas de uma distribuição alargada junto de associações e instituições culturais, escolas, teatros, hotéis, postos de turismo, cafés e restaurantes, etc. No arranque do ano, as linhas gráficas do CCVF e do CIAJG também sofreram uma reformulação estética, que privilegiou a utilização de fotos em quadricromia, conjugadas com tipografias mais legíveis, que tornaram a informação mais clara e apelativa para o público. A agenda d'A Oficina foi igualmente alvo de uma nova abordagem gráfica, passando a ter uma periodicidade bimestral. Os principais eventos e festivais continuaram a ser comunicados através de suportes de divulgação próprios, nomeadamente programas em formato caderno, encartados nas agendas. Para o projeto de Educação e Mediação Cultural foi criada uma agenda diferenciadora, revestida de uma identidade gráfica criativa e de um novo logótipo, que cobriu o ano letivo 2019/2020. O seu lançamento concretizou-se com uma apresentação pública, para a qual foram convidados os agentes educativos, os agentes de desenvolvimento local, diferentes associações e instituições de apoio à infância, juventude e deficiência, bem como a comunicação social local, regional e nacional. Este encontro de partilha da programação - proporcionado pelo lançamento da agenda - foi ativado, posteriormente, por outros meios de divulgação, como outdoors colocados em pontos nevrálgicos da cidade de Guimarães, cartazes, flyers e desdobráveis relativos a projetos específicos, cujo plano de distribuição foi criterioso, por forma a atingir os diversos públicos-alvo.

No seu todo, a comunicação do projeto artístico d'A Oficina - devido à sua visão holística que interliga todas as disciplinas artísticas - dirigiu-se a todos os públicos, independentemente do seu grupo etário, nível de escolaridade, localização geográfica, rendimentos ou hábitos de fruição cultural. Ao longo do ano, a comunicação procurou, por isso, criar impacto e um lastro de permanência no território, num discurso e práticas permanentes de coesão social e acessibilidade cultural. Para além de uma política de descontos (menores de 30 anos / maiores de 65 anos / Cartão Quadrilátero Cultural / Cartão Rede TO), a acessibilidade à programação cultural foi garantida por uma comunicação integrada, clara e apelativa, ao nível da forma e do conteúdo, fortalecida através de campanhas de outdoors no centro da cidade e nas freguesias, lonas, vinis, cartazes, e totens luminosos nos principais eventos. Foi também privilegiada uma comunicação mais direta e relacional, como a distribuição de flyers em mãos, na rua; o envio regular de newsletters eletrónicas; e a partilha diária de conteúdos (vídeos, fotografias, notícias, etc.) nas redes sociais.

Em 2019, um dos maiores investimentos na área da comunicação disse respeito às páginas na Internet que, pela sua natureza, constituem uma plataforma de comunicação de alcance universal, a que acrescem as vantagens da interatividade e permanente atualização. Ciente da importância que a comunicação digital tem atualmente, em setembro de 2019 A Oficina lançou um novo sítio na internet (www.aoficina.pt) que permitiu



[Handwritten signatures and initials]

aos utilizadores conhecer as várias vertentes de atuação d'A Oficina, interligando os espaços culturais em Guimarães que estão sob a sua gestão e programação, como o Centro Cultural Vila Flor (www.ccvf.pt), o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (www.ciajg.pt) e a Casa da Memória de Guimarães (www.casadamemoria.pt), bem como o serviço de Educação e Mediação Cultural (www.emc.aoficina.pt). A nova presença digital abrangeu assim, de uma forma mais direta e sistematizada, a realidade e o alcance d'A Oficina. Através dos novos websites e da revista quadrimestral, foi possível interligar todos os espaços culturais, as respetivas propostas de programação e os projetos de índole local, nacional e internacional, nomeadamente no que toca ao património e artesanato, ao apoio à criação e às redes e parcerias nacionais e internacionais em que A Oficina está envolvida. O investimento na comunicação digital foi acompanhado por uma maior preocupação com os conteúdos audiovisuais, tendo sido contratada uma empresa externa para a cobertura dos principais eventos com o objetivo de serem desenvolvidos registos vídeo e fotográficos que pudessem ser potenciados nos novos websites, bem como nas redes sociais.

O índice de mediatismo da programação traduziu-se na publicação de 4186 notícias, veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional. O envio regular de press releases, a promoção de entrevistas, assim como as conferências de imprensa e os convites com presença efetiva da crítica especializada, permitiram exponenciar o interesse mediático pela Oficina e, conseqüentemente, reforçar a sua notoriedade junto do público.

1º trimestre 2019	Nº de notícias
Janeiro	385
Fevereiro	499
Março	394
Total	1278

2º trimestre 2018	Nº de notícias
Abril	436
Mai	355
Junho	205
Total	996

3º trimestre 2018	Nº de notícias
Julho	359
Agosto	186
Setembro	284
Total	829

4º trimestre 2018	Nº de notícias
Outubro	339
Novembro	445
Dezembro	299
Total	1083

Nº total de notícias em 2018	4186
-------------------------------------	-------------

***Nota**

As notícias contabilizadas resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision não monitoriza todos os órgãos de comunicação social regionais e locais, nem tão pouco internacionais, como é o caso da Galiza, estamos certos que o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pela Oficina em 2019 é superior ao que é aqui apresentado.





5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Caros Cooperadores,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa “A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL”, referente ao período económico de 2019.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a Oficina como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com A Oficina, Cooperativa de Interesse Público, aprovada pelas deliberações da Direção da Oficina, de 03 de setembro de 2018, da Câmara Municipal de Guimarães de 06 de setembro de 2018 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 25 de setembro de 2018.

Assim, com a autorização da despesa pela proposta de cabimento n.º 4894 a que correspondeu o compromisso nº 5443, ambos datados de 04 de setembro de 2018, foi celebrado o Contrato Programa no qual se regulava a relação entre o Município de Guimarães e a Oficina, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

O referido Contrato disciplinava ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o Município de Guimarães e a Oficina CIPRL, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral aos eventos promovidos pela Oficina. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a Oficina se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2019 a 31/12/2019, a título de Subsídio de Exploração da atividade, o montante de 3.424.650,00€.

Sucedendo que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, nenhum aspeto da sua execução se iniciaria sem prévia comunicação do Tribunal de Contas, ou sua decisão favorável sobre o mesmo, nos termos da Lei da Organização e Funcionamento do Tribunal de Contas.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização e tendo o mesmo visado este Contrato Programa, submetido a sua fiscalização prévia, no dia 17/12/2018, com o Número de Processo 3094/2018, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de 3.424.650,00€.



[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten initials]

2. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 4.096.847,95 euros, inferior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2019	2018
71/72	Vendas e Serviços Prestados	227 753,09	252.631,84
75	Subsídios à Exploração	3 786 250,22	3.756.623,47
78	Outros Rendimentos e Ganhos	82 844,64	119.990,30
	Total	4 096 847,95	4.129.245,61

Contas	Rubricas	2019	2018
71/72	Vendas e Serviços Prestados	5,56%	6,12%
75	Subsídios à Exploração	92,42%	90,98%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	2,02%	2,91%
	Total	100,00%	100,00%

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 92,42% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representam 5,56% das fontes de rendimento.

O decréscimo no valor das Vendas e Serviços Prestados relaciona-se essencialmente com a diminuição das prestações de serviços relacionadas com os alugueres de espaços. Fator positivo, o aumento de cerca de 20.000,00€ nas vendas de produtos efetuadas na Loja Oficina.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão contabilizados os alugueres de espaços que representaram o valor de 48.441,22€, um decréscimo de aproximadamente 20.000,00€ relativamente ao ano transato.

Apesar do aumento verificado nas Ocupações Externas dos espaços geridos pela Oficina, esse aumento deveu-se a um maior número de ocupações por parte do Município, de forma gratuita.

Por outro lado, em termos de alugueres, aumentaram consideravelmente as ocupações das salas do Palácio Vila Flor e Sala de Conferências do CIAJG, mas diminuíram as ocupações dos auditórios do CCVF, o que justifica esta diminuição de receita.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 4.526.080,32 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2019	2018
61	CMVMC	39 004,02	19 436,33
62	Fornecimento e Serviços Externos	2 745 289,92	2 904 607,63
63	Gastos Com o Pessoal	1 675 050,06	1 314 412,30
64	Gastos de Depreciação	36 539,66	53 484,37
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	-85 000,00
68	Outros Gastos e Perdas	27 335,36	66 925,38
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2 861,30	5 325,88
	TOTAL	4 526 080,32	4 279 191,89



Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'DM' and 'B'.

Tal como se apresentou em relação às várias rubricas de rendimentos, identificamos no quadro abaixo a execução por rubricas de período, comparativamente com o período anterior.

Contas	Rubricas	2019	2018
61	CMVMC	0,86%	0,45%
62	Fornecimento e Serviços Externos	60,65%	67,88%
63	Gastos Com o Pessoal	37,01%	30,72%
64	Gastos de Depreciação	0,81%	1,25%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	-1,99%
68	Outros Gastos e Perdas	0,60%	1,56%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,06%	0,12%
	Total	100,00%	100,00%

Constatamos, pela natureza da Cooperativa, que as duas grandes rubricas de Gastos são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos Com o Pessoal. Contudo, ambas se mantêm em valores próximos do exercício de 2018.

A rubrica Gastos com o Pessoal representa 37,01%, mais 7,71% comparativamente com o ano anterior, mas já reflete a conclusão do processo de descongelamento das carreiras, valorização salarial, e reforço dos atuais quadros em detrimento dos Prestadores de Serviços, assim como o aumento dos colaboradores das CAF's.

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos diminuiu 7,23% relativamente ao ano anterior, conseguindo desta forma acomodar o aumento verificado nos Gastos de Pessoal.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

A rubrica Outros Gastos e Perdas diminuiu, mantendo mesmo assim valores considerados normais para a atividade da Oficina.

Finalmente, o valor de Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar uma redução significativa e que dizem respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.

Perante estes valores, apresenta-se um Resultado Antes de Impostos no valor de -428.791,87 euros. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 2.718,91 euros, o Resultado Líquido do Exercício é de -431.510,78 euros. Este resultado é fortemente influenciado pela não atribuição do subsídio do Ministério da Cultura através do Fundo de Fomento Cultural, no valor de 300.000,00 euros e previsto no orçamento de 2019. Por esta razão, no Plano de Atividades e Orçamento de 2020 já não prevemos esta atribuição de subsídio.

Outro dos fatores foi o aumento com a assunção de responsabilidades acrescidas e assumidas pela Oficina, com o "Projeto Mais Três", que engloba as "Atividades de Animação e Apoio à Família" (AAAF's) e "Componente de Apoio à Família" (CAF's), e que não estavam previstas no Contrato Programa 2019. Este aumento já foi contemplado no Contrato Programa de 2020.



[Handwritten signatures and initials]

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2019	2018
Liquidez Geral	89,27%	161,70%
Autonomia Financeira	14,21%	48,03%
Endividamento	85,79%	51,97%
Rentabilidade Operacional	-9,50%	-2,22%

Rubricas	2019	2018
Rendimentos Operacionais		
Vendas e Serviços Prestados	227 753,09	252 631,84
Outros Rendimentos Operacionais	3 869 094,86	3 876 613,77
Total dos Rendimentos Operacionais	4 096 847,95	4 129 245,61
Gastos Operacionais		
Custos das vendas	-39 004,02	-19 436,33
Variação da produção e TPE	440,50	-707,43
Fornecimento e Serviços Externos	-2 745 289,92	-2 904 607,63
Gastos com o pessoal	-1 675 050,06	-1 314 412,30
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	85 000,00
Outros gastos operacionais	-27 335,36	-66 925,38
Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.	-4 486 238,86	-4 221 089,07
Resultado Operacional Bruto (Ebitda)	-389 390,91	-91 843,46
Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
Depreciações e amortizações	-36 539,66	-53 484,37
Resultado Operacional (Ebit)	-425 930,57	-145 327,83
Gastos e perdas financiamento (Exceto juros suportados)	0,00	0,00
Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
Resultado Antes de Encargos Financeiros e Impostos (RAEFI)	-425 930,57	-145 327,83
Juros suportados	-2 861,30	-5 325,88
Resultado Antes Impostos (RAI)	-428 791,87	-150 653,71
Imposto sobre o rendimento	-2 718,91	-3 114,69
Resultado Líquido Do Exercício (RI)	-431 510,78	-153 768,40



Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2019 revela um decréscimo da solidez da Cooperativa, demonstrando, no entanto, ainda haver capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do cash flow operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2019, uma Rentabilidade Operacional de -9,50%. Este indicador em 2018 apresentava um valor de -2,22%.

No entanto, podemos afirmar que durante o ano de 2019, A Oficina nunca teve qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo reduzido consideravelmente o prazo médio de pagamento a fornecedores.

3. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2019, houve investimento em Ativo Fixo Tangível no valor de 22.177,49€, que se traduziram na aquisição de material informático e do software obrigatório para cumprir com a aplicação da norma do SNC-AP.

Em termos de Imagem e Comunicação a Oficina fez um forte investimento, considerado essencial para a promoção e divulgação de todas as atividades da Oficina, e que espelhassem a unidade de projeto pretendida. Este serviço teve um custo aproximado de 60.000,00€, e que se traduziu em:

- 5 sites CCFV, CIAJG, CDMG, EMC, OFICINA;
- GUIDANCE, GUIMARÃES JAZZ, WESTWAY LAB (conclusão prevista em março de 2020) e Festivais Gil Vicente (conclusão prevista em maio de 2020);
- APP do WESTWAY LAB e a APP da OFICINA (conclusão prevista em março 2020);
- Páginas do Centro de Criação de Candoso, Teatro Oficina, Património e Artesanato / Loja Oficina e Loja Online.



[Handwritten signatures and initials]
DA
B

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com a Cooperativa de Interesse Público A Oficina, aprovada pelas deliberações da Direção da Oficina, de 04 de setembro de 2019, da Câmara Municipal de Guimarães, de 12 de setembro de 2019 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 27 de setembro de 2019.

Assim, com a autorização da despesa a que corresponde o cabimento nº 4923 e o compromisso nº 5381, ambos datados de 10 de setembro de 2019, foi celebrado o Contrato Programa no qual se regulava a relação entre o Município de Guimarães e a Oficina, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

O referido Contrato disciplinava ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o Município de Guimarães e a Oficina, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral aos eventos promovidos pela Oficina. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a Oficina se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2020 a 31/12/2020, a título de Subsídio de Exploração da atividade, o montante de 3.649.680,01 euros.

Sucedem que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, nenhum aspeto da sua execução se iniciaria sem prévia comunicação do Tribunal de Contas, ou sua decisão favorável sobre o mesmo, nos termos da Lei da Organização e Funcionamento do Tribunal de Contas.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização e tendo o mesmo visado este Contrato Programa, submetido a sua fiscalização prévia, no dia 03/01/2020, a sua execução material acontecerá na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também acontecerá no montante de 3.649.680,01 euros.

Atualmente, estamos em estado de alerta devido à pandemia de COVID-19, que teve início em dezembro de 2019 na China, no entanto alastrou à Europa no início de 2020.

Esta situação já obrigou a Oficina a elaborar um Plano de Contingência, que entrou em vigor no dia 06 de março.

No dia 10 de março, e no seguimento do despacho emitido ao final do dia, pelo Município de Guimarães, e seguindo a orientação da Direção Geral de Saúde (DGS) ficou determinado e com efeitos imediatos o encerramento ao público de todos os equipamentos geridos pela Oficina, bem como a suspensão de todas as atividades e projetos, quer fossem da responsabilidade da Oficina ou de entidades externas.

Devido a este grau de incerteza, já foi decidido adiar um dos eventos âncora, o WESTWAY LAB, em princípio para outubro de 2020. No entanto, deparámo-nos com um elevado grau de incerteza sobre as consequências económicas e financeiras que esta situação poderá ter a nível nacional e mundial, e ao qual a Cooperativa não ficará alheia.



Handwritten signatures and initials:
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado apurado de -431.510,78 euros propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.
- O valor de 223.265,41 euros de Resultados Transitados cobrirão parcialmente o Resultado Líquido negativo.

Caso se apure novamente no exercício de 2020, um novo Resultado Líquido Negativo, o Capital Próprio existente poderá não ser suficiente para cobrir os prejuízos. Conforme já aconteceu no passado, a Oficina poderá nessa altura chamar os cooperantes a efetuar cobertura de resultados negativos.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'A. L.', 'A. M.', 'S.', 'D.', and 'B.'.



Demonstrações Financeiras



6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2019

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	15	227 753,09	252 631,84
Subsídios à exploração	3.1/16	3 786 250,22	3 756 623,47
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		440,50	-707,43
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-39 004,02	-19 436,33
Fornecimentos e serviços externos	18	-2 745 289,92	-2 904 607,63
Gastos com o pessoal	3.1/17	-1 675 050,06	-1 314 412,30
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			85 000,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	82 844,64	119 990,30
Outros gastos	19	-27 335,36	-66 925,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-389 390,91	-91 843,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-36 539,66	-53 484,37
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-425 930,57	-145 327,83
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	
Juros e gastos similares suportados	21	-2 861,30	-5 325,88
Resultado antes de impostos		-428 791,87	-150 653,71
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	-2 718,91	-3 114,69
Resultado líquido do período		-431 510,78	-153 768,40
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balço individual em 31 de dezembro de 2019

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1/6	157 657,19	172 019,36
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	7	3 092,55	3 092,55
Créditos a receber	7	3 749,34	3 749,34
Ativos por impostos diferidos			
		164 499,08	178 861,25
Activo corrente			
Inventários	8	43 064,73	49 334,56
Ativos biológicos			
Clientes	9	19 995,06	15 898,62
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	21 467,64	26 213,82
Capital subscrito e não realizado	12	2 153,58	2 153,58
Outras créditos a receber	9	25 042,15	26 686,45
Diferimentos	9	9 262,18	9 192,86
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	11	417 157,11	811 619,16
		538 142,45	941 099,05
Total do activo		702 641,53	1 119 960,30
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12	118 610,00	118 610,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		94 657,11	94 657,11
Outras reservas		91 094,17	91 094,17
Resultados transitados		223 265,41	377 033,81
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		3 708,61	10 329,77
Resultado líquido do período		-431 510,78	-153 768,40
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		99 824,52	537 956,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	238 487,96	303 379,99
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	73 189,35	70 560,91
Financiamentos obtidos	13		
Outras dívidas a pagar	14	291 139,70	208 062,94
Diferimentos	14		
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		602 817,01	582 003,84
Total do passivo		602 817,01	582 003,84
Total do capital próprio e do passivo		702 641,53	1 119 960,30

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRI

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2018

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total do Capital Próprio		
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Aumentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Ingressos que não constituam
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	12	118 610,00				94 657,11	91 094,17			36 894,51	377 033,81	718 289,60		718 289,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00			-26 564,74	-377 033,81	-26 564,74		-26 564,74
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00			-26 564,74	-377 033,81	-26 564,74	0,00	-26 564,74
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de reavaliação														
Excedentes de reavaliação														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	377 033,81	377 033,81	0,00	0,00	-26 564,74	-377 033,81	-26 564,74	0,00	-26 564,74
RESULTADO INTEGRAL	5 4 = 2 + 3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	5 6 = 1 + 2 + 3 + 5	118 610,00	0,00	0,00	0,00	94 657,11	91 094,17	377 033,81	0,00	10 329,77	-153 768,40	537 956,46	0,00	537 956,46



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2019

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
1	12	118 610,00				94 657,11	91 094,17	377 039,81		10 329,77	-153 768,40				537 956,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0,00	0,00	-153 768,40		-6 621,16	153 768,40				-6 621,16
Alterações de políticas contabilísticas						0,00	0,00	-153 768,40		-6 621,16	153 768,40				-6 621,16
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-153 768,40		-6 621,16	153 768,40				-6 621,16
3															
4 = 2 + 3															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00				0,00
6 = 4 + 2 + 3 + 5		118 610,00	0,00	0,00	0,00	94 657,11	91 094,17	223 265,41	0,00	3 708,61	-431 510,78				99 824,52



Handwritten signatures and initials.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2019

montantes expressas em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		460 105,90	520 125,80
Pagamentos a fornecedores		- 2 699 888,04	- 2 702 983,04
Pagamento a pessoal		- 1 026 369,11	- 817 636,96
Caixa gerada pelas operações		- 3 266 151,25	- 3 000 494,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 3 114,69	- 50 517,99
Outros recebimentos/pagamentos		2 879 446,96	3 170 274,68
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		- 389 818,98	119 262,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 1 692,36	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)		- 1 692,36	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		- 2 861,30	- 5 325,88
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		- 2 861,30	- 5 325,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 394 372,64	113 936,61
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		811 619,16	697 682,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		417 246,52	811 619,16



Handwritten signatures and initials in the right margin.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1. Designação da entidade

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

1.2. Sede

Av. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães

1.3. Natureza da atividade

A Oficina, no cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

Oficina continua a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG) e Espaço Oficina (EO). A 15 novembro de 2018, foi reaberta a Loja Oficina, na Rua da Rainha, num novo edifício reabilitado pelo Município de Guimarães, tendo várias valências, desde uma loja para venda ao público de artigos produzidos pelos artesãos de Guimarães, salas de exposições, uma sala para Oficinas de Artesanato e ainda uma sala onde será instalado o futuro Centro de Documentação Alberto Sampaio.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Oficina e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho (Sistema de Normalização Contabilística);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Oficina, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Oficina se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo do sistema de Normalização Contabilística.



[Handwritten signatures and initials]

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu valor de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento (uso), por contrapartida da rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração de resultados, sendo imputada numa base sistemática durante a vida útil estimada para o ativo da Oficina, conforme o quadro abaixo:

	Anos de vida útil
Instalações	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativos	3 a 10
Ferramentas e utensílios	5 a 10
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As obras em edifícios alheios estão a ser depreciadas de acordo com o prazo do contrato de comodato do edifício a que se referem.

Participações financeiras

As participações financeiras em outras entidades, são registadas pelo método do custo.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas são valorizadas ao preço de custo, utilizando-se o como método de custeio o *FIFO*. Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção.

Instrumentos financeiros

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.



Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Diferimentos

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2019 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.



Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes.

Não aplicável.

3.3. Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Não aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Não aplicável.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Os montantes inscritos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.



[Handwritten signatures and initials]

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

6.1. Erros materiais de períodos anteriores

Não aconteceram erros materialmente relevantes de períodos anteriores.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respectivas depreciações foi o seguinte:

	01/01/2018				31/12/2018
Ativo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	511 968,68	-	-	-	511 968,68
Equipamento básico	993 283,71	-	-	-	993 283,71
Equipamento de transporte	185 145,14	-	-	-	185 145,14
Equipamento administrativo	314 311,25	-	-	-	314 311,25
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
	2 370 713,94	-	-	-	2 370 713,94

	01/01/2018				31/12/2018
Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	362 397,62	13 095,60	-	-	375 493,22
Equipamento básico	953 440,27	27 181,02	-	-	980 621,29
Equipamento de transporte	149 055,89	13 207,75	-	-	162 263,64
Equipamento administrativo	314 311,27	-	-	-	314 311,27
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
	2 145 210,21	53 484,37	-	-	2 198 694,58



[Handwritten signatures and initials]

	01/01/2019					31/12/2019
Ativo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências		Saldo final
Edifícios e outras construções	511 968,68	-	-	-	-	511 968,68
Equipamento básico	993 283,71	-	-	-	-	993 283,71
Equipamento de transporte	185 145,14	-	-	-	-	185 145,14
Equipamento administrativo	314 311,25	22 177,49	-	-	-	314 311,25
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	-	366 005,16
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
	2 370 713,94	22 177,49	-	-	-	2 393 891,43

	01/01/2019					31/12/2019
Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências		Saldo final
Edifícios e outras construções	375 493,22	13 095,60	-	-	-	375 493,22
Equipamento básico	980 621,29	7 236,07	-	-	-	980 621,29
Equipamento de transporte	162 263,64	13 207,75	-	-	-	162 263,64
Equipamento administrativo	314 311,27	3 000,22	-	-	-	314 311,27
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	-	366 005,16
	2 198 694,58	36 539,66	-	-	-	2 235 234,24

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 511.968,68 euros, o montante de 74.385,91 euros referem-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 63.759,36 euros.



7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Participação financeira - Rurave	3 092,55	3 092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	3 749,34	3 749,34
	6 841,89	6 841,89

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

A entrega para o FCT é obrigatória para contratos de trabalho iniciados após a aprovação da Lei n.º 70/2014 de 30 de agosto, na proporção de 0,925% do valor base de remuneração, e está a ser aplicada a treze funcionários.

8. INVENTÁRIOS

O detalhe da rubrica de Inventários em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias	42 155,69	48 847,54
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	909,04	487,02
	43 064,73	49 334,56



[Handwritten signatures and initials]

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e a variação da produção, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi apurado como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias		
Saldo inicial	48 847,54	40 168,87
Compras	32 085,75	27 601,76
Regularizações	-15,90	-
Saldo final	42 155,9	48 847,54
	38 761,70	18 923,09
Matérias-primas		
Saldo inicial	-	-
Compras	242,32	513,24
Regularizações	-	-
Saldo final	-	-
	242,32	513,24
Variação da produção		
Saldo inicial	487,02	1 194,45
Regularizações	18,48	-
Saldo final	909,04	487,02
	440,50	-707,43



[Handwritten signatures and initials]

9. CLIENTES, OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Clientes	19 995,06	15 898,62
Diferimentos	9 262,18	9 192,86
Outros créditos a receber	25 042,15	15 485,40
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	25 042,15	15 485,40

Na rubrica de Clientes foi abatida a perda por imparidade no valor de 5.813,13 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Valores devedores		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta	20 493,00	20 493,00
Imposto sobre o valor acrescentado		4 720,82
Outros	974,64	1 000,00
	21 467,64	26 213,82
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	2 718,91	3 114,69
Retenção de impostos sobre os rendimentos	17 816,99	15 384,68
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	40 402,17	31 743,73
Imposto sobre o valor acrescentado	11 264,54	19 250,35
Outros (Penhoras de vencimento)	986,74	1 067,46
	73 189,35	70 560,91



[Handwritten signatures and initials]

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	6 912,01	10 977,41
Depósitos bancários	410 245,10	800 641,75
	417 157,11	811 619,16

12. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Conta corrente caucionada - BPI	-	-
Cartão de crédito	-	-
	-	-

Por uma questão de segurança financeira, mantemos a conta corrente caucionada no valor de 300.000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 22.

No ano de 2019 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.



[Handwritten signatures and initials]

14. FORNECEDORES, OUTRAS DIVIDAS A PAGAR E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	238 487,96	303 379,99
Diferimentos	-	-
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	17 796,13	-
Remunerações a liquidar	36 712,82	197 110,16
Credores por acréscimos de gastos	-	8 232,37
Outros credores	236 630,75	2 720,41
	291 139,70	208 062,94

Na rubrica Remunerações a Liquidar diz respeito ao pagamento da compensação e dos proporcionais de subsídio de férias, subsídio de natal e mês de férias, pela cessação de posto de trabalho, mas devolvido pelo trabalhador por não aceitar o valor em causa.

A Oficina considerou o valor definido legalmente na contabilidade no ano de 2017, mas o processo ainda está a aguardar julgamento.



[Handwritten signatures and initials]

15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2018
Venda de mercadorias	38 543,33	20 347,67
Venda de produtos	7 088,76	7 411,05
	45 632,09	27 758,72
Prestações de serviços		
Espectáculos	-	-
Área Exp. / Visitas	19.974,50	19 851,50
Bilheteira	81 347,62	90 759,74
Cartão Quadrilátereo		3 119,47
Inscrições	13 835,00	13 896,11
Outras	66 963,88	97 246,30
	182 121,00	224 873,12
	227 753,09	252 631,84

A abertura da loja da Oficina em novembro de 2018, situada na Rua da Rainha, em Guimarães, dinamizou as vendas e que faz aumentar a rubrica "Venda de mercadorias e de produtos".

Este ano foi contemplado na rubrica "Prestação de serviços, Outras" o valor faturado ao Município de Guimarães pelo projeto "Componente de Apoio à Família" referente ainda ao ano de 2018.



[Handwritten signatures and initials]

16. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2018
Município de Guimarães	3 424 650,00	3 441 000,00
DGartes	312 319,99	283 040,00
Fundo Fomento Cultural	-	-
Circus Next	21 423,08	-
INES	-	26 196,94
Outros	27 857,15	6 386,53
	3 786 250,22	3 756 623,47

CircusNext 2013-2017

O CircusNext é um projeto financiado pela Comissão Europeia à taxa de 40%, no âmbito do programa "Culture Programme - Strand 1.1 Multi-annual Cooperation Project". Este projeto trata-se de uma parceria entre a Oficina e a Jeunes Talents Cirque Europe (JTCE), em que a JTCE é a responsável pelo projeto e a Oficina é uma das co-beneficiárias.

Em 2017 encerramos a execução do projeto europeu "CircusNext" dedicado à valorização e apoio de artistas emergentes, residentes na europa, na área do Novo Circo. A Oficina, única entidade nacional participante no projeto, destacou-se uma vez mais na representação do país nesta área artística a nível internacional, contribuindo de forma decisiva para o papel de crescimento e atenção que o Novo Circo está a conquistar em Portugal.

Durante o ano de 2019 a Oficina recebeu o valor que ainda estava em falta, e com este recebimento ficou encerrada a candidatura.

INES 2018-2020

O INES - Innovation Network of European Showcases - é um projeto de cooperação financiado pela Europa Criativa no âmbito da música, onde A Oficina é representada pelo Westway LAB, enquanto membro fundador da rede com mais 8 parceiros europeus, tendo por líder o Gigmit.

A janela de realização do INES abrange 3 edições do Westway LAB (2018, 2019 e 2020) no valor total de 139.894,60 euros, sendo o nível de comparticipação/reembolso de 50% para todas as despesas elegíveis definidas no critério estabelecido para o programa em questão.



[Handwritten signatures and initials]

DGArtes 2018-2021

Em dezembro de 2017 foi aprovado o apoio pela DGArtes, para um período de 4 anos (2018/2021), no montante global de 1.219.999,97 euros, distribuído anualmente da seguinte forma:

283.040,00 euros (2018),

312.319,99 euros (2019),

312.319,99 euros (2020),

312.319,99 euros (2021).

O valor de 2020 já foi aprovado pela DGArtes, bem como as respetivas tranches e datas de pagamento.

Município de Guimarães

Consta no Relatório de Gestão uma exposição sobre os contratos programa entre a Oficina e o Município.

Fundo Fomento Cultural

Fruto da pretensão do Município de Guimarães, o Ministério da Cultura através do Fundo de Fomento Cultural, atribuiu em 29 de dezembro de 2017 um subsídio no valor de 300.000,00 euros para apoiar a atividade desenvolvida no Centro Internacional José de Guimarães. Apesar da expectativa de que este apoio não seria pontual e se manteria nos anos seguintes, continuou previsto no orçamento de 2019, o mesmo não veio a verificar-se.

Uma vez que este apoio não se concretizou, nos últimos dois anos, e como não há perspectiva de se concretizar novamente, foi decidido não prever o recebimento deste apoio no orçamento da Oficina para o ano de 2020.

17. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do pessoal	1 349 733,00	1 065 409,71
Encargos sobre remunerações	284 636,47	214 487,45
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	13 062,47	12 147,45
Outros gastos com pessoal	27 618,12	22 367,69
	1 675 050,06	1 314 412,30

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

O número médio de funcionários em 2018 foi de 78 e em 2019 foi de 93.

Este aumento está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas pela Oficina com o projeto "Mais Três", que engloba as atividades "Componente de Apoio à Família (CAF's)" e "Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's)".

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

O valor gasto em 2019 com este projeto foi de 270.560,92 euros.



[Handwritten signatures and initials]

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição

	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhos especializados	1 080 720,78	1 111 965,16
Publicidade e propaganda	146 304,01	128 643,15
Vigilância e segurança	222 931,55	219 180,94
Honorários	390 114,01	527 877,88
Comissões	10 160,73	11 469,30
Conservação e reparação	88 656,96	92 214,01
Ferramentas e utensílios	2 008,89	1 897,49
Livros e documentação técnica	25	79,65
Material de escritório	4 236,1	1 626,13
Artigos para oferta	8 903,28	10 072,65
Materiais Outros	78 205,74	60 689,88
Eletricidade	240 035,94	254 643,55
Combustíveis	14 230,69	16 118,32
Água	7 699,68	2 660,34
Outros fluídos	91 161,13	94 176,55
Deslocações e estadas	6 354,35	6 339,65
Alojamento	69 447,6	70 543,53
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	96 799,97	86 585,42
Comunicação	17 148,46	29 414,24
Seguros	14 435,08	13 490,28
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	171,06	908,65
Despesas de representação	201,35	143,36
Limpeza, higiene e conforto	8 833,73	19 317,90
Outros serviços	124 034,4	121 936,24
Direitos de autor	22 469,43	22 613,36
	2 745 289,92	2 904 607,63

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.



[Handwritten signatures and initials]

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2018
Impostos/Taxas		
Impostos diretos / IMI	731,50	2 531,34
Imposto sobre o valor acrescentado	3 756,29	-
Imposto de selo	59,41	14,31
Impostos sobre transportes	1 000,51	988,49
Taxas	8 291,35	5 907,14
	13 839,06	9 441,28
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em Inventários	-	-
Correções de períodos anteriores	9 001,86	9 286,83
Quotizações	3 390,00	3 570,00
Insuficiência da estimativa para impostos	17,27	21 851,78
Serviços bancários	674,07	
Outros gastos	-	22 775,49
	13 496,30	57 484,10
	27 335,36	66 925,38



Handwritten signatures and initials, including 'A', 'B', and 'C'.

20. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Aluguer de equipamentos	-	-
Aluguer de instalações	74 573,82	84 856,05
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocínios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	100,88	233,33
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	-	-
Correção períodos anteriores	82,00	155,00
Excesso estimativa para impostos	-	-
Imputação de subsídios para o investimento	6 621,16	26 564,74
Restituição de Impostos	-	7 125,27
Outros não Especificados	1 466,78	1 055,91
	82 844,64	119 990,30
Ganhos em imobilizações	-	-
	-	-

21. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	2 861,30	5 325,88
	2 861,30	5 325,88



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

O valor sem iva das transações entre partes relacionadas de 2019 e 2018 foi o seguinte:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	23 551,58 €	3 424 650,00 €	- €	99 088,10 €	3 441 000,00 €	- €

Os saldos em 2019 e 2018, com entidades relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31-12-2019					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	567,86€	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31-12-2018					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	994,73€	- €	- €	- €	- €	- €

23. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido negativo no valor de 431.510,78 euros. Propõe-se a seguinte distribuição:
 - Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultado Transitados.

O valor de 223.264,41 euros de Resultados Transitados cobrirão parcialmente o Resultado Líquido negativo.



24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Debatemo-nos atualmente, a nível mundial, com a existência de um vírus com o nome COVID-19. Surgiu em novembro de 2019, na China, e exigiu a criação de um plano de contingência por parte do Governo, do Município e da Oficina em março de 2020.

Com base no agravamento epidemiológico, o Município de Guimarães decretou a 11 de março de 2020 o encerramento de todos os espaços públicos, onde se incluem as instalações que estão sobre a gestão da Oficina.

Desta forma, a Oficina encerrou todos os postos de atendimento ao público, cancelando toda a atividade prevista até ao dia 5 de abril de 2020.

Os funcionários, com exceção dos do atendimento ao público, mantêm-se nos seus postos de trabalho, mas foram instruídos para limitar ao mínimo o contacto com o exterior e ou realizar apenas as reuniões estritamente necessárias.

Pondera-se a realização de teletrabalho, caso seja necessário e até os procedimentos a realizar caso todos os funcionários tenham de deixar os seus postos de trabalho e os edifícios permanecerem totalmente encerrados.

Esta decisão ainda é muito recente, e será reavaliada diariamente, com base na evolução epidemiológica do vírus. Não é seguro ainda afirmar que esta data seja final, pois há grande probabilidade de ser alargada, sendo certo que este condicionamento na atividade normal da Oficina, irá trazer reflexos económicos e financeiros para a Cooperativa.

É quase uma certeza que teremos de adiar um dos eventos ancora da Oficina, o Westway Lab que estava previsto ocorrer de 15 a 18 de abril de 2020.

26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, em 11 de março de 2020.



Dra. Helena Pereira, Contabilista Certificada

Dr. Ricardo José Teixeira de Freitas
Diretor Executivo

Este documento foi aprovado em reunião de
Direção de 11 de março de 2020.

Dra. Abelina Paula Pinto, Presidente

Sr. Jaime Marques, Secretário

Sr. António Xavier, Vice-Presidente

Sra. Maria da Soledade Silva Neves, Tesoureira

Sr. Manuel Novais Ferreira, Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;

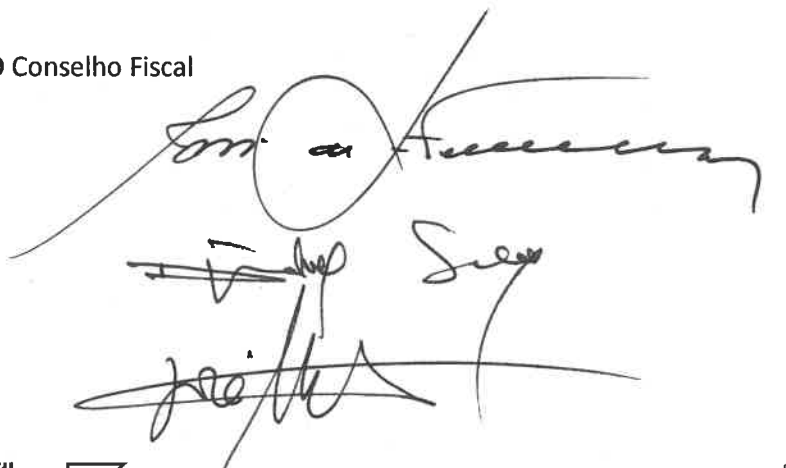
3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2019 apresenta um resultado negativo de 431.510,78€ (quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e dez euros e setenta e oito cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2019, seja aprovado;
- Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções.

Guimarães, 11 de março de 2020

O Conselho Fiscal



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 702.641,53 euros e um total de capital próprio positivo de 99.824,52 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 431.510,78 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

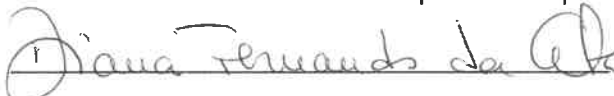
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi prepara

do de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 11 de março de 2020,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:


(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)